

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	10
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	54
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	56
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	58
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	53.535.329
Preferenciais	35.118.455
Total	88.653.784
Em Tesouraria	
Ordinárias	27.100
Preferenciais	0
Total	27.100

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	22/01/2018	Juros sobre Capital Próprio	19/03/2018	Preferencial		0,27183

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	12.092.855	12.089.970
1.01	Ativo Circulante	7.264.509	7.631.873
1.01.01	Disponibilidades	3.615	2.694
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.414.273	988.163
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	1.866.366	297.456
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	547.907	690.707
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	2.330.131	3.849.721
1.01.03.01	Carteira Própria	1.576.363	2.073.564
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	700.309	1.651.757
1.01.03.04	Vinculados a Prestação de Garantias	52.830	123.847
1.01.03.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	629	553
1.01.04	Relações Interfinanceiras	6.281	6.169
1.01.04.02	Repasse Interfinanceiros	6.281	6.169
1.01.06	Operações de Crédito	1.891.791	2.053.380
1.01.06.02	Carteira - Setor Privado	1.913.270	2.070.479
1.01.06.04	(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	-21.479	-17.099
1.01.08	Outros Créditos	617.292	731.304
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	144.436	156.576
1.01.08.02	Rendas a Receber	2.348	2.950
1.01.08.03	Negociação e Intermediação de Valores	519	572
1.01.08.04	Diversos	485.153	585.073
1.01.08.05	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-15.164	-13.867
1.01.09	Outros Valores e Bens	1.126	442
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	46	46
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	1.080	396
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.936.342	3.574.029
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.714.947	2.658.533
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.714.947	2.658.533
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	361.819	138.932
1.02.02.01	Carteira Própria	361.181	138.501
1.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	638	431
1.02.05	Operações de Crédito	763.800	680.409
1.02.05.02	Carteira - Setor Privado	781.264	698.906
1.02.05.04	(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	-17.464	-18.497
1.02.07	Outros Créditos	95.771	96.149
1.02.07.01	Diversos	95.771	96.149
1.02.08	Outros Valores e Bens	5	6
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	5	6
1.03	Ativo Permanente	892.004	884.068
1.03.01	Investimentos	885.508	877.542
1.03.01.02	Participações em Controladas	885.455	877.489
1.03.01.02.01	No País	885.455	877.489
1.03.01.04	Outros Investimentos	242	242
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-189	-189
1.03.02	Imobilizado de Uso	5.271	5.217
1.03.02.01	Imóveis de Uso	2.897	2.897

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	9.781	9.904
1.03.02.03	(Depreciação Acumulada)	-7.407	-7.584
1.03.04	Intangível	1.225	1.309
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	2.461	2.461
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-1.236	-1.152

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	12.092.855	12.089.970
2.01	Passivo Circulante	5.726.156	6.125.530
2.01.01	Depósitos	1.366.959	1.742.579
2.01.01.02	Depósitos Interfinanceiros	1.322.876	1.680.301
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	44.083	62.278
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.800.214	1.650.561
2.01.02.01	Carteira Própria	700.078	1.650.561
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	1.100.136	0
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.570.236	1.476.894
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias,Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.570.236	1.476.894
2.01.05	Relações Interdependências	20.096	21.012
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	20.096	21.012
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	151.247	292.673
2.01.06.01	Empréstimos no País - Outras Instituições	0	145.462
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	151.247	147.211
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	771.365	838.224
2.01.07.01	BNDES	629.724	675.801
2.01.07.02	FINAME	141.641	162.423
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	6.199	6.113
2.01.09	Outras Obrigações	39.840	97.474
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	333	53.407
2.01.09.02	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	510	1.369
2.01.09.03	Carteira de Câmbio	148	434
2.01.09.04	Sociais e Estatutárias	5.463	14.739
2.01.09.05	Fiscais e Previdenciárias	5.676	5.089
2.01.09.06	Negociação e Intermediação de Valores	1.532	1.158
2.01.09.07	Diversas	26.178	21.278
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.941.629	4.549.123
2.02.01	Depósitos	38.977	11.211
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	10.150	0
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	28.827	11.211
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.310.533	3.986.937
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias,Hipotecárias, de Crédito e Similares	4.310.533	3.986.937
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	569.545	526.036
2.02.07.01	BNDES	215.584	139.719
2.02.07.02	FINAME	353.961	386.317
2.02.09	Outras Obrigações	22.574	24.939
2.02.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	3
2.02.09.03	Fiscais e Previdenciárias	213	705
2.02.09.04	Diversas	22.361	24.231
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	6.972	9.849
2.03.01	Resultados de Exercícios Futuros	6.972	9.849
2.05	Patrimônio Líquido	1.418.098	1.405.468
2.05.01	Capital Social Realizado	653.000	653.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.05.01.01	De Domiciliados no País	604.788	604.177
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	48.212	48.823
2.05.02	Reservas de Capital	12.414	13.549
2.05.02.01	Reserva de Capital	12.572	14.167
2.05.02.02	Ações em Tesouraria	-158	-618
2.05.04	Reservas de Lucro	738.658	738.658
2.05.04.01	Legal	90.115	90.115
2.05.04.02	Estatutária	614.099	614.099
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	34.444	34.444
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-160	261
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-160	261
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	14.186	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	193.402	298.207
3.01.01	Operações de Crédito	61.826	74.472
3.01.02	Resultado com Títulos e Valores Mobiliários	130.571	232.013
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-1.870	-10.788
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	2.875	2.510
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-179.842	-281.241
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-149.398	-239.573
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-22.771	-29.197
3.02.05	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	0	-344
3.02.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-7.673	-12.127
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	13.560	16.966
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	5.981	2.860
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	13.314	8.432
3.04.02	Despesas de Pessoal	-15.918	-15.084
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-8.607	-8.776
3.04.04	Despesas Tributárias	-2.336	-2.634
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	13.138	12.617
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-2.459	-1.526
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	8.849	9.831
3.05	Resultado Operacional	19.541	19.826
3.06	Resultado Não Operacional	20	26
3.06.01	Receitas	24	26
3.06.02	Despesas	-4	0
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	19.561	19.852
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-4.456	389
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-2.519	-4.254
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-2.108	-3.592
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	171	8.235
3.09	IR Diferido	24	-1.766
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-943	-905
3.10.01	Participações	-943	-905
3.10.01.01	Empregados	-943	-905
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	14.186	17.570
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,16007	0,19757

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	14.186	17.570
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-421	-1.340
4.02.01	Resultado de avaliação a mercado de títulos disponíveis para Venda	-421	-1.340
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.765	16.230

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.555.599	-999.717
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.559	19.907
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	14.186	17.570
6.01.01.02	Depreciação e Amortizações	323	269
6.01.01.03	Res. Avaliação Invest. Método Eq. Patr.	-8.849	-9.831
6.01.01.04	Prov. p/Créditos Liquidação Duvidosa	7.673	12.127
6.01.01.05	Ajuste de Prov. Passivos Contingentes	234	726
6.01.01.06	Ajuste de Atualização de Depósito Judicial	-8	-954
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.542.040	-1.019.624
6.01.02.01	(Aum.) Red. em Tít. e Valores Mobiliários	1.308.829	-422.969
6.01.02.02	(Aum.) Red. Aplic. Interfinanceiras de Liq.	49.889	413.379
6.01.02.03	(Aum.) Red. Operações de Crédito	71.820	69.274
6.01.02.04	(Aum.) Red. Outros Créditos	113.102	24.554
6.01.02.05	(Aum.) Red. Outros Valores e Bens	-683	-436
6.01.02.06	(Aum.) Red. Relações Interfinanceiras	-112	0
6.01.02.07	Aum. (Red). Relações Interdependências	-916	-832
6.01.02.08	Aum. (Red). Depósitos	-347.854	-487.795
6.01.02.09	Aum. (Red). Captações no Mercado Aberto	149.653	135.169
6.01.02.10	Aum. (Red). Recursos Aceites Emis. Tits.	416.938	-694.998
6.01.02.11	Aum. (Red). Obrig. Emprest. Repasses	-164.690	-373
6.01.02.12	Aum. (Red). Instr. Financ. Derivativos	-53.077	9.351
6.01.02.13	Aum. (Red). Outras Obrigações	4.347	-64.036
6.01.02.14	Aum. (Red). Resultado Exerc. Futuros	-2.877	88
6.01.02.15	Pagamentos de I. Renda e C. Social	-2.329	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.956	944.115
6.02.03	Aquisição de Imobilizado de Uso	-293	-325
6.02.04	Aplicações no intangível	0	-553
6.02.10	Alienação de Imobilizado de Uso	0	4
6.02.11	Titulos Mantidos até o vencimento	-11.663	944.989
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.309	-11.497
6.03.02	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-9.174	-11.497
6.03.03	Aquisição de ações de emissão própria	-1.135	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.533.334	-67.099
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	340.037	774.841
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.873.371	707.742

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	653.000	13.549	0	738.658	0	261	1.405.468
5.03	Saldo Ajustado	653.000	13.549	0	738.658	0	261	1.405.468
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	14.186	0	14.186
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-421	-421
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-421	-421
5.10	Ações em Tesouraria	0	-1.135	0	0	0	0	-1.135
5.13	Saldo Final	653.000	12.414	0	738.658	14.186	-160	1.418.098

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	622.700	14.167	0	717.703	0	1.126	1.355.696
5.03	Saldo Ajustado	622.700	14.167	0	717.703	0	1.126	1.355.696
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	17.570	0	17.570
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-1.340	-1.340
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-1.340	-1.340
5.13	Saldo Final	622.700	14.167	0	717.703	17.570	-214	1.371.926

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	212.201	307.155
7.01.01	Intermediação Financeira	193.402	298.207
7.01.02	Prestação de Serviços	13.314	8.432
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.673	-12.127
7.01.04	Outras	13.158	12.643
7.01.04.01	Outras Receitas Operacionais	13.138	12.617
7.01.04.02	Resultados Não Operacionais	20	26
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-172.169	-269.114
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.508	-8.861
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-418	-389
7.03.02	Serviços de Terceiros	-9.090	-8.472
7.04	Valor Adicionado Bruto	30.524	29.180
7.05	Retenções	-323	-269
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-323	-269
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	30.201	28.911
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.849	9.831
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.849	9.831
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	39.050	38.742
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	39.050	38.742
7.09.01	Pessoal	14.167	13.594
7.09.01.01	Remuneração Direta	11.971	11.472
7.09.01.02	Benefícios	1.333	1.150
7.09.01.03	F.G.T.S.	863	972
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.462	6.406
7.09.02.01	Federais	9.150	6.271
7.09.02.02	Estaduais	17	13
7.09.02.03	Municipais	295	122
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.235	1.172
7.09.03.01	Aluguéis	1.235	1.172
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.186	17.570
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.186	17.570

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as Informações Trimestrais individuais e consolidadas do Banco Alfa de Investimento S.A (“Banco”), que incluem suas controladas diretas e indiretas, relativas aos trimestre findos em 31 de março de 2018 e 2017, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes sobre essas Informações Trimestrais, do respectivo parecer do Conselho Fiscal. Os documentos apresentados contêm os dados necessários à análise da performance do Banco no trimestre. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que venham a ser julgados necessários.

DESEMPENHO DAS ATIVIDADES

Resultado do trimestre

O lucro líquido do Banco atingiu R\$ 14.186 mil no trimestre (1º trimestre/2017 R\$ 17.570 mil), correspondendo à rentabilidade anualizada de 4,10% (1º trimestre/2017 5,3%) sobre o patrimônio líquido inicial de R\$ 1.405.468 mil (2017 R\$ 1.355.696 mil). A cada lote de mil ações do capital social do Banco correspondeu o lucro líquido de R\$ 160,07 (1º trimestre/2017 R\$ 197,57).

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido atingiu o valor de R\$ 1.418.098 mil ao final do trimestre (31/12/2017 R\$ 1.405.468 mil).

O valor patrimonial para cada lote de mil ações alcançou R\$ 16.000,81 (31/12/2017 R\$ 15.823,88).

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19/04/2018, a ser homologada pelo Banco Central do Brasil, aprovou o aumento do capital social para R\$ 679.000 mil mediante incorporação de reservas de lucros no montante de R\$ 26.000 mil.

Em 13 de novembro de 2017 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de ações de sua própria emissão, para cancelamento, no valor total de até R\$ 2.070, sem redução de capital social. No período de novembro/2017 a março/2018 foram adquiridas 303.900 ações ordinárias, no montante de R\$ 1.753. Em 08/03/2018 foram canceladas 276.800, no montante de R\$ 1.595.

O índice de capital instituído pelo Comitê da Basileia e normatizado pelo Banco Central do Brasil atingiu 19,64% (31/12/2017 20,35%) ao final do trimestre, demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras do Conglomerado Prudencial Alfa, quando comparado tanto com o mínimo de 10,5% exigido pelo Banco Central do Brasil quanto com o de 8% recomendado pelo Comitê da Basileia.

Comentário do Desempenho

Rating

O Banco e demais instituições integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, mantiveram suas boas avaliações de risco de crédito em nível nacional junto às seguintes agências de classificação de risco:

.Fitch Ratings: "F1+ (bra)" para crédito de curto prazo, "AA(bra)" para crédito de longo prazo.

.Moody's: "NP", para depósito global de curto prazo em moeda local, "Ba2" para depósito global de longo prazo em moeda local, "NP" para depósito de curto prazo em moeda estrangeira, "Ba3" para depósito de longo prazo em moeda estrangeira, "BR-1" para depósito de curto prazo na escala nacional brasileira, "Aa1.br" para depósito de longo prazo na escala nacional brasileira.

Recursos captados

O volume de recursos captados pelo Banco atingiu R\$ 10.585.275 mil (31/12/2017 R\$ 10.531.228 mil) e consolidado R\$ 11.094.842 mil (31/12/2017 R\$ 11.045.728 mil) ao final do trimestre. Esses recursos estavam representados por R\$ 1.405.936 mil (31/12/2017 R\$ 1.753.790 mil) e consolidado R\$ 651.565 mil (31/12/2017 R\$ 857.481 mil) incluindo depósitos interfinanceiros e a prazo; R\$ 1.800.214 mil (31/12/2017 R\$ 1.650.561 mil) em captações no mercado aberto (individual e consolidado); R\$ 5.880.769 mil (31/12/2017 R\$ 5.463.831 mil) e consolidado R\$ 7.144.707 mil (31/12/2017 R\$ 6.874.640 mil) em recursos de aceites e emissão de títulos; R\$ zero (31/12/2017 R\$ 145.462 mil) em empréstimos obtidos no país (individual e consolidado); R\$ 151.247 mil (31/12/2017 R\$ 147.211 mil) em empréstimos obtidos no exterior (individual e consolidado); R\$ 1.340.910 mil (31/12/2017 R\$ 1.364.260 mil) em repasses do BNDES (individual e consolidado) e R\$ 6.199 mil (31/12/2017 R\$ 6.113) em repasses no exterior (individual e consolidado).

Ativos e empréstimos

O ativo total alcançou R\$ 12.092.855 mil (31/12/2017 R\$ 12.089.970 mil) e consolidado R\$ 12.626.965 mil (31/12/2017 R\$ 12.623.208 mil) ao final do trimestre. As aplicações interfinanceiras de liquidez e a carteira de títulos e valores mobiliários e derivativos atingiram R\$ 7.821.170 mil (31/12/2017 R\$ 7.635.349 mil) e consolidado R\$ 8.900.907 mil (31/12/2017 R\$ 8.691.867 mil). A carteira de títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 2.690.683 mil (31/12/2017 R\$ 3.987.669 mil) e consolidado R\$ 2.933.927 mil (31/12/2017 R\$ 4.218.361 mil), correspondente a 22,3% (31/12/2017 33,0%) e consolidado 23,2% (31/12/2017 R\$ 33,4%) dos ativos totais. Representada principalmente por 81,4% (31/12/2017 89,9%) e consolidado 78,5% (31/12/2017 87,6%) em títulos de emissão do Tesouro Nacional. Dessa carteira, 14,9% (31/12/2017 9,8%) e consolidado 14,5% (31/12/2017 9,8%) dos títulos e valores mobiliários foram classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" em razão da intenção da Administração e da capacidade financeira do Banco e de suas controladas, comprovada com base em projeção de fluxo de caixa conforme exigência do BACEN, em mantê-los nesta categoria. O Banco e suas controladas mantiveram a sua posição de alta liquidez encerrando o trimestre com uma carteira de títulos livres da ordem de R\$ 1.937.544 mil (31/12/2017 R\$ 2.212.065 mil) e consolidado R\$ 2.147.309 mil (31/12/2017 R\$ 2.433.603 mil).

A carteira de crédito, incluindo repasses interfinanceiros, arrendamento mercantil e fianças prestadas atingiu o saldo de R\$ 4.786.746 mil (31/12/2017 R\$ 4.862.810 mil) e consolidado R\$ 5.057.175 mil (31/12/2017 R\$ 5.150.319 mil). Merece destaque, a excelente qualidade da carteira de crédito e de arrendamento mercantil, demonstrada pela concentração de 98,9% (31/12/2017 99,4%) e consolidado 98,8% (31/12/2017 99,3%) das operações classificadas entre os níveis de risco "AA" a "C" em conformidade com a regulamentação em vigor do Banco Central do Brasil, e pelo baixo índice de inadimplência. O volume de créditos vencidos acima de 14 dias totalizou R\$ 83 mil (31/12/2017 R\$ 4.286 mil) e consolidado R\$ 1.069 mil (31/12/2017 R\$ 11.003 mil). O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 54.107 mil (31/12/2017 R\$ 49.463 mil) e consolidado R\$ 64.175 mil (31/12/2017 R\$ 60.358 mil), correspondente a 1,6% (31/12/2017 1,4%) e consolidado 1,8% (31/12/2017

Comentário do Desempenho

1,6%) do total da carteira de crédito e arrendamento mercantil, 70,6% (31/12/2017 37,8%) e consolidado 63,5% (31/12/2017 36,3%) acima do mínimo exigido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999.

OUVIDORIA

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução BACEN nº 4.433, de 27 de julho de 2015.

DIVULGAÇÃO SOBRE SERVIÇOS DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Em atendimento à Instrução CVM nº 381 de 14/01/2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das informações trimestrais do Banco, ou pessoas a ela ligada, não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Conforme Instrução CVM nº 552, de 09/10/2014, a Diretoria declara que em reunião realizada em 10 de maio de 2018, revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e com as Informações Trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

AGRADECIMENTOS

É indispensável traduzir o reconhecimento do Banco ao trabalho de seus funcionários e ao apoio de seus acionistas e, finalmente, a confiança de seus clientes e das instituições financeiras do mercado que continuaram a prestigiar a organização como sempre fizeram.

São Paulo, 10 de maio de 2018.

Notas Explicativas

EM MILHARES DE REAIS

01. ATIVIDADE E ESTRUTURA DO GRUPO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(a) Atividade e estrutura do Grupo

O Conglomerado Financeiro Alfa tem suas origens no ano de 1925, com a fundação do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Em 1972, o Banco da Lavoura alterou sua denominação para Banco Real S.A. e posteriormente criou as outras empresas financeiras que constituíam o Conglomerado Financeiro Real. Em 1998, o Banco Real S.A. teve seu controle acionário vendido ao ABN Amro Bank. As empresas financeiras não vendidas (então, Banco Real de Investimento S.A, Companhia Real de Investimento – CFI, Companhia Real de Arrendamento Mercantil e Companhia Real Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários) formaram o Conglomerado Financeiro Alfa, que foi completado logo depois com a criação do Banco Alfa S.A. (Banco Comercial).

O Conglomerado Financeiro Alfa é composto de 6 entidades legais que atuam através de controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum e pela atuação sob a mesma marca ou nome comercial. O Banco Alfa de Investimento S.A. (“Banco”) é a instituição financeira líder do Conglomerado, a qual controla diretamente a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., a Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e a BRI Participações Ltda.. Além destas entidades o Conglomerado Financeiro Alfa é integrado pela Financeira Alfa S.A. - CFI e o Banco Alfa S.A.. O Banco Alfa de Investimento S.A. e a Financeira Alfa S.A.- CFI são companhias abertas com ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão (“B3”). As informações trimestrais consolidadas constantes deste relatório foram elaboradas com base nos critérios apresentados na nota explicativa nº 03 “a”.

Com esta sólida história de mais de 90 anos, o Conglomerado Financeiro Alfa vem desenvolvendo sua atuação principalmente nos segmentos de crédito a pessoas jurídicas e físicas, tesouraria e administração de recursos de terceiros.

O Conglomerado está sediado em São Paulo, na Alameda Santos nº 466, e mantém filiais em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Campinas, Porto Alegre, Salvador, Brasília, Recife, Vitória, Goiânia, Florianópolis, Piracicaba, Ribeirão Preto, Sorocaba e Campo Grande. Todas contando com modernas plataformas tecnológicas, o que permite maior agilidade nas decisões e no desenvolvimento de produtos.

O controlador do Banco Alfa de Investimento S.A. e suas controladas possui ainda relevantes investimentos em áreas não financeiras: Seguros e Previdência (Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A.); Hotelaria (Rede Transamérica de Hotéis); Materiais de Construção (C&C Casa e Construção); Agropecuária e Agroindústria (Agropalma); Águas Minerais (Águas Prata); Alimentos (Sorvetes La Basque); Cultural (Teatro Alfa), Comunicações (Rádio Transamérica e TV Transamérica) e Indústria de Couro (Soubach).

(b) Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais do Banco e de suas controladas foram elaboradas com base na legislação societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), onde essas normas e instruções não forem conflitantes. Essas informações trimestrais foram concluídas em 09/05/2018 e aprovadas pelo Conselho Fiscal em 10/05/2018.

Notas Explicativas

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam de forma integrada no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de arrendamento mercantil, administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários.

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, complementada pela Lei nº 11.941/09, as quais alteraram a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, visando permitir a convergência às normas internacionais de contabilidade. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas das alterações por ela introduzidas, que incluem a adoção de pronunciamentos, interpretações e orientações contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), dependem de normatização por parte do Conselho Monetário Nacional (CMN). Até o momento, as alterações em normas de contabilidade aprovadas pelo CMN foram: i) o tratamento contábil dos ativos intangíveis; ii) os procedimentos de mensuração do valor recuperável dos ativos; iii) a elaboração do fluxo de caixa em substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos; iv) a divulgação em notas explicativas às informações trimestrais de informações sobre partes relacionadas; v) os procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, passivos e ativos contingentes; vi) pagamento baseado em ações; vii) eventos subsequentes; viii) políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro; ix) com exceção das disposições relacionadas a operações de arrendamento mercantil financeiro, o Pronunciamento Estrutural Conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro aprovados pelo CPC; e x) benefícios a empregados.

02. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme a todas as entidades do Conglomerado Financeiro Alfa.

(a) Apuração do resultado: As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As rendas das operações de crédito vencidas são reconhecidas até o 59º dia como receita, e, a partir do 60º dia, deixam de ser apropriadas, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o art.9º da Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo: Demonstrados pelos valores de realização e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para perdas e ajustados pelos seus valores de mercado, especificamente em relação ao registro e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estabelecidos pelas Circulares BACEN nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, (vide notas explicativas nº 05 “b” e 18). A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando a atual conjuntura econômica, a experiência de anos anteriores e a expectativa de realização da carteira, de forma que apure a adequada provisão em montante suficiente para cobrir riscos específicos e globais, associada à provisão calculada de acordo com os níveis de risco e os respectivos percentuais mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999 (vide nota explicativa nº 06“d”).

(c) Títulos e valores mobiliários: A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada conforme as categorias estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068, de 08/11/2001:

I – Títulos para negociação;

II – Títulos disponíveis para venda;

III – Títulos mantidos até o vencimento.

Notas Explicativas

Na categoria “títulos para negociação” são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados.

Na categoria “títulos mantidos até o vencimento” são registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais existem intenção e capacidade financeira do Banco e de suas controladas de mantê-los em carteira até o vencimento.

Na categoria “títulos disponíveis para venda” estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias, I e II são reconhecidos pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados *pro rata dia*, e ajustados ao valor de mercado, computando-se o ajuste positivo ou negativo a valor de mercado em contrapartida:

- i) Da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação”; e
- ii) Da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda”. Estes valores registrados em patrimônio líquido são baixados contra resultado na medida em que são realizados.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” estão apresentados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados *pro rata dia*.

As perdas de caráter permanente apuradas para títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos disponíveis para venda” e “títulos mantidos até o vencimento” são reconhecidos no resultado do período. O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtido, na data de balanço, através de coleta de preços divulgadas por entidades independentes no mercado especializadas na divulgação deste tipo de informação, e, quando indisponíveis, este valor é obtido através de modelos internos de avaliação que consideram as curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas que sejam avaliadas como representativas das condições de mercado para o ativo sob avaliação por ocasião do encerramento do balanço.

(d) Instrumentos financeiros derivativos: Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente, segundo a intenção da Administração, na data de sua aquisição, conforme determina a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados na administração das exposições próprias do Banco e de suas controladas ou para atender solicitações de seus clientes. As valorizações ou desvalorizações são registradas em “resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados com a intenção de proteção a riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos e passivos financeiros, que atendam os critérios determinados pela Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, e/ou Circular BACEN nº 3.129, de 27/02/2002, são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, registrados em conta de resultado;

Notas Explicativas

- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada do patrimônio líquido.

O Banco e suas controladas não realizaram até o momento, operação com instrumento financeiro derivativo com o objetivo de proteção (*hedge*) com natureza de *hedge* de fluxo de caixa.

O Banco e suas controladas, conforme descrito na nota explicativa nº 18, de acordo com suas políticas de gestão de riscos, faz uso de instrumentos financeiros derivativos, contratos de swap registrados na B3, classificados como *Hedge* de Risco de Mercado, tendo como objeto operações de empréstimos obtidos em moeda estrangeira.

Para apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros são utilizadas as taxas referenciais médias, praticadas para operações com prazo similar na data do balanço, divulgadas pela B3.

As operações de captação designadas para *hedge* de risco de mercado, como previsto na Circular 3.082, de 30/01/2002, são mensuradas a valor de mercado apenas para o componente de risco protegido, ou seja, as oscilações de taxa de mercado. Desta forma, os valores de resgates (ou valores futuros) são descontados pela curva futura de juros divulgada pela B3 (Dólar x DI) para cada respectivo vencimento. Na mensuração inicial, nenhum valor é reconhecido em resultado, assim, na mensuração subsequente reconhece-se em contrapartida ao resultado do período as oscilações provenientes das mudanças das respectivas taxas futuras.

A efetividade da proteção (*hedge*), conforme requer a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, é mensurada desde a concepção e ao longo do prazo das operações.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na nota nº 18 destas informações trimestrais.

(e) Cessão de créditos com coobrigação: Para cessões de crédito com coobrigação realizadas no período de outubro de 2008 a outubro de 2009, a Administração do Banco e de suas controladas, adotaram a faculdade prevista na Resolução CMN nº 3.673 de 26/12/2008 de aplicação antecipada dos procedimentos definidos na Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008.

Cessões de crédito com coobrigação realizadas após 1º de janeiro de 2012, estão regidas pelas disposições da Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008, conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.367, de 11/09/2014. Dispõe a Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008, que em cessões de crédito com coobrigação, onde em razão da coobrigação assumida ocorre a retenção substancial pelo cedente dos riscos e benefícios relacionados às operações de crédito objeto de cessão, deve:

- o ativo financeiro objeto da venda/cessão deve permanecer na sua totalidade registrado no ativo, na rubrica “operações de crédito - vinculadas à cessão”;
- os valores recebidos na operação devem ser registrados no ativo tendo como contrapartida passivo referente à obrigação assumida, rubrica “outras obrigações-diversas/obrigações por operações vinculadas à cessão”; e
- as receitas e as despesas devem ser apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação.

Notas Explicativas

(f) Ativo permanente: Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (vide nota explicativa nº 20).
- Depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais: imóveis 4%, veículos e processamento de dados 20% e demais itens 10%.
- Amortização, basicamente, de despesas com programas de processamento de dados, calculada pelo método linear, pelo prazo máximo de 05 anos.

(g) Passivos circulante e exigível a longo prazo: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(h) Impostos e contribuições: As provisões são calculadas considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas: imposto de renda (15% mais adicional de 10%), contribuição social (15% até agosto de 2015 e 20%, para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019), PIS (0,65%) e COFINS (4%). Também é observada pelo Banco e por suas controladas a prática contábil de constituição, no que for aplicável, de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, base negativa de CSLL e prejuízos fiscais. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base em expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração (vide nota explicativa nº 09 “b”).

(i) Estimativas contábeis: No processo de elaboração das informações trimestrais do Banco e de suas controladas, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas informações trimestrais. As principais aplicações do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem com:

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa (vide nota explicativa nº 06 “e”);
- Instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 18);
- Ativos tributários diferidos (vide nota explicativa nº 09 “b”); e
- Passivos contingentes (vide nota explicativa nº 12).

A validade dos critérios e premissas utilizadas para o uso de estimativas e julgamentos é revista no mínimo por ocasião da elaboração das informações trimestrais e os valores efetivamente realizados podem diferir dos saldos estimados.

(j) Ativos e passivos contingentes: Os ativos e passivos contingentes são reconhecidos, avaliados e divulgados em conformidade com as determinações da Resolução CMN nº 3.823, de 16/12/2009 e Carta-Circular BACEN nº 3.429, de 11/02/2010. Os ativos e passivos contingentes dizem respeito a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja realização depende de eventos futuros.

- i) Ativos contingentes – não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

Notas Explicativas

- ii) Passivos contingentes – fiscais e previdenciárias, cíveis, trabalhistas e prestação de garantias (nota explicativa nº 12) - decorrem substancialmente de demandas judiciais e administrativas inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e risco de crédito em coobrigações e garantias prestadas.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que os seus montantes possam ser estimados com suficiente segurança.

O Banco constitui provisão para coobrigações e riscos em garantias prestadas conforme Resolução BACEN nº 4.512 de 28/07/2016, vide nota explicativa nº 12.

(k) Moeda funcional e de apresentação: As informações trimestrais individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco e de suas controladas. Exceto quando indicado, as informações trimestrais expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

03. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

(a) As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às Normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, incluindo os procedimentos de consolidação estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 36, e consideram as informações trimestrais da Alfa Arrendamento Mercantil pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente, tendo sido eliminadas as participações nas empresas consolidadas, os saldos de contas, as despesas e receitas e os lucros não realizados entre empresas. Também foram destacadas as parcelas do lucro líquido e patrimônio líquido referente às participações dos acionistas não controladores.

Essas informações trimestrais consolidadas incluem as informações financeiras do Banco e de suas controladas diretas e indiretas e seus respectivos percentuais de participação:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	99,985%	99,985%
BRI Participações Ltda.	99,999%	99,999%
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	100,000%	100,000%
Único FIC de FI Multimercado	100,000%	100,000%

Notas Explicativas**(b) Apresentamos abaixo as Informações Financeiras Consolidadas****i) Balanço Patrimonial Consolidado**

ATIVO	31/03/2018	31/12/2017
CIRCULANTE	7.850.492	8.198.915
DISPONIBILIDADES	7.564	5.773
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 04)	2.620.571	1.193.845
Aplicações no Mercado Aberto	1.866.366	297.456
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	754.205	896.389
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	2.573.375	4.080.415
Carteira Própria	1.786.128	2.295.102
Vinculados a Compromissos de Recompra	700.309	1.651.757
Vinculados a Prestação de Garantias	86.309	133.001
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 18)	629	555
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	6.281	6.169
Repasses Interfinanceiros	6.281	6.169
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 06)	1.891.791	2.053.380
Carteira - Setor Privado	1.913.270	2.070.479
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(21.479)	(17.099)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 06)	115.356	118.370
Carteira - Setor Privado	119.725	124.374
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(4.369)	(6.004)
OUTROS CRÉDITOS	634.244	740.403
Carteira de Câmbio (Nota 07)	144.436	156.576
Rendas a Receber	2.415	2.706
Negociação e Intermediação de Valores	1.034	176
Diversos (Nota 08a)	501.523	594.812
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 06)	(15.164)	(13.867)
OUTROS VALORES E BENS	1.310	560
Outros Valores e Bens	327	376
(Provisão para Desvalorização)	(195)	(237)
Despesas Antecipadas	1.178	421
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.768.967	4.416.688
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 04)	3.345.142	3.278.675
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.345.142	3.278.675
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	361.819	138.932
Carteira Própria	361.181	138.501
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 18)	638	431
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 06)	763.800	680.409
Carteira - Setor Privado	781.264	698.906
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(17.464)	(18.497)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 06)	149.434	162.672
Carteira - Setor Privado	155.133	167.563
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(5.699)	(4.891)
OUTROS CRÉDITOS	148.733	155.909
Diversos (Nota 08a)	148.733	155.909
OUTROS VALORES E BENS	39	91
Despesas Antecipadas	39	91
PERMANENTE	7.506	7.605
INVESTIMENTOS	111	111
Outros Investimentos	300	300
(Provisão para Perdas)	(189)	(189)
IMOBILIZADO DE USO	5.721	5.694
Imóveis de Uso	2.897	2.897
Outras Imobilizações de Uso	10.592	10.728
(Depreciação Acumulada)	(7.768)	(7.931)
INTANGÍVEL	1.674	1.800
Ativos Intangíveis	3.217	3.327
(Amortização Acumulada)	(1.543)	(1.527)
TOTAL GERAL DO ATIVO	12.626.965	12.623.208

Notas Explicativas

PASSIVO	31/03/2018	31/12/2017
CIRCULANTE	5.315.343	5.663.439
DEPÓSITOS (Nota 10)	612.588	846.270
Depósitos Interfinanceiros	568.505	783.992
Depósitos a Prazo	44.083	62.278
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 10)	1.800.214	1.650.561
Carteira Própria	700.078	1.650.561
Carteira de Terceiros	1.100.136	-
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 10)	1.900.517	1.895.710
Recursos de Letras Hipotecárias, Imobiliárias de Crédito e Similares	1.900.517	1.895.710
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	20.096	21.012
Recursos em Trânsito de Terceiros	20.096	21.012
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 10)	151.247	292.673
Empréstimos no País	-	145.462
Empréstimos no Exterior	151.247	147.211
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 10)	771.365	838.224
BNDES	629.724	675.801
FINAME	141.641	162.423
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 18)	333	53.407
Instrumentos Financeiros Derivativos	333	53.407
OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO EXTERIOR	6.199	6.113
Repases no Exterior	6.199	6.113
OUTRAS OBRIGAÇÕES	52.784	59.469
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	510	1.369
Carteira de Câmbio (Nota 07)	148	434
Sociais e Estatutárias	6.196	15.339
Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	13.634	6.818
Negociação e Intermediação de Valores	4.686	2.009
Diversas (Nota 11b)	27.610	33.500
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.886.466	5.544.359
DEPÓSITOS (Nota 10)	38.977	11.211
Depósitos Interfinanceiros	10.150	-
Depósitos a Prazo	28.827	11.211
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 10)	5.244.190	4.978.930
Recursos de Letras Hipotecárias, Imobiliárias de Crédito e Similares	5.244.190	4.978.930
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 10)	569.545	526.036
BNDES	215.584	139.719
FINAME	353.961	386.317
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 18)	-	3
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	3
OUTRAS OBRIGAÇÕES	33.754	28.179
Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	301	2.917
Diversas (Nota 11b)	33.453	25.262
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	7.006	9.890
Resultados de Exercícios Futuros	7.006	9.890
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTA NÃO CONTROLADORES	52	52
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.418.098	1.405.468
Capital: (Nota 13a)	653.000	653.000
De Domiciliados no País	604.788	604.177
De Domiciliados no Exterior	48.212	48.823
Reservas de Capital	12.572	14.167
Reservas de Lucros (Nota 13c)	738.658	738.658
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(160)	261
Ações em Tesouraria	(158)	(618)
Lucros Acumulados	14.186	-
TOTAL GERAL DO PASSIVO	12.626.965	12.623.208

Notas Explicativas**ii) Demonstração do Resultado Consolidado**

DESCRIÇÃO	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
RECETAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	221.736	341.190
Operações de Crédito (Nota 14a)	61.826	74.472
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 14b)	10.482	11.195
Resultado com Títulos e Valores Mobiliários	148.494	263.833
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 18f)	(1.941)	(10.820)
Resultado de Operações de Câmbio	2.875	2.510
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(188.163)	(297.397)
Operações de Captação no Mercado	(157.863)	(251.701)
Operações de Empréstimos e Repasses	(22.771)	(29.197)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 6e)	(7.529)	(16.155)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (Nota 6a)	-	(344)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	33.573	43.793
OUTRAS RECETAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	(8.391)	(17.681)
Receitas de Prestação de Serviços	14.027	8.688
Rendas de Tarifas Bancária	156	154
Despesas de Pessoal	(18.605)	(17.296)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19a)	(10.588)	(10.850)
Despesas Tributárias	(4.862)	(4.268)
Outras Receitas Operacionais (Nota 19b)	14.127	14.604
Outras Despesas Operacionais (Nota 19c)	(2.646)	(8.713)
RESULTADO OPERACIONAL	25.182	26.112
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 19d)	2	(29)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	25.184	26.083
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(9.920)	(7.496)
Provisão para Imposto de Renda	(5.138)	(10.632)
Provisão para Contribuição Social	(4.100)	(7.983)
Ativo Fiscal Diferido	(682)	11.119
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	-	(2)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(1.078)	(1.015)
Empregados	(1.078)	(1.015)
LUCRO LÍQUIDO	14.186	17.570
Outros resultados abrangentes do período		
Resultado de avaliação a mercado de títulos disponíveis para venda	(421)	(1.340)
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	(421)	(1.340)
Total de resultados abrangentes do período	13.765	16.230

Notas Explicativas**iii) Demonstração do Valor Adicionado Consolidado**

	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
1. RECEITAS	242.519	348.452
Intermediação Financeira	221.736	341.190
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	14.183	8.842
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.529)	(16.155)
Outras Receitas Operacionais	14.127	14.604
Resultados não Operacionais	2	(29)
2. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	180.634	281.242
3. MATERIAIS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	11.307	17.734
Materiais, energia e outros (materiais de consumo, telefone e água)	474	475
Serviços de Terceiros	10.833	16.477
Outras (Resultado com obrigações por cotas de fundos de investimentos)	-	782
4. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	50.578	49.476
5. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	375	311
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	50.203	49.165
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	50.203	49.165
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	50.203	49.165
Pessoal	16.585	15.568
Remuneração Direta	14.010	13.167
Benefícios	1.554	1.315
F.G.T.S.	1.021	1.086
Impostos, taxas e contribuições	17.880	14.507
Federais	16.011	14.215
Estaduais	17	13
Municipais	1.852	279
Remuneração de capitais de terceiros	1.552	1.518
Aluguéis	1.552	1.518
Remuneração de Capitais Próprios	14.186	17.572
Lucros Retidos do trimestre	14.186	17.570
Participação não Controladores	-	2

Notas Explicativas**iv) Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado – Método Indireto**

ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/03/2018	31/03/2017
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE	14.186	17.570
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO	7.709	20.141
- Depreciações e amortizações	375	311
- Depreciações imobilizado de arrendamento mercantil	-	60
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.529	16.155
- Ajustes de provisão de passivos contingentes	19	5.306
- Ajustes de atualização de depósitos judiciais	(214)	(1.691)
(AUMENTO)/REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS	1.536.325	42.817
Aplicações interfinanceiras de liquidez	40.924	393.598
Títulos e valores mobiliários	1.295.741	(435.632)
Relações interfinanceiras	(112)	-
Operações de crédito	71.820	69.274
Operações de arrendamento mercantil	16.396	605
Outros créditos	112.254	15.317
Outros valores e bens	(705)	(440)
Aquisição de bens não de uso próprio	10	21
Alienação de bens não de uso próprio	(3)	-
Alienação de imobilizados de arrendamento	-	74
AUMENTO/(REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS	282	(1.093.158)
Depósitos	(205.916)	(428.606)
Captações no mercado aberto	149.653	135.169
Recursos de aceites e emissão de títulos	270.067	(730.086)
Relações interdependências	(916)	(832)
Obrigações por empréstimos e repasses	(164.690)	(373)
Instrumentos financeiros derivativos	(53.077)	9.362
Outras obrigações	12.626	(53.901)
Resultados de exercícios futuros	(2.884)	67
Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.581)	(23.958)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.558.502	(1.012.630)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizados de uso	(293)	(325)
Aplicações no intangível	-	(731)
Alienação de intangível	9	-
Alienação de imobilizados de uso	8	3
Títulos mantidos até o vencimento	(12.009)	944.989
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(12.285)	943.936
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aquisição de ações de emissão própria	(1.135)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(9.174)	(11.497)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(10.309)	(11.497)
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	1.535.908	(80.191)
Caixa e equivalentes no início do período	544.580	1.005.651
Caixa e equivalentes no final do período	2.080.488	925.460
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes	1.535.908	(80.191)

Notas Explicativas

v) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado

EVENTOS	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31/12/2016	622.700	14.167	717.703	1.126	-	-	1.355.696
OUTROS EVENTOS :							
Ajuste ao valor de mercado de TVM e derivativos	-	-	-	(1.340)	-	-	(1.340)
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE	-	-	-	-	-	17.570	17.570
SALDOS EM 31/03/2017	622.700	14.167	717.703	(214)	-	17.570	1.371.926
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	-	(1.340)	-	17.570	16.230
SALDOS EM 31/12/2017	653.000	14.167	738.658	261	(618)	-	1.405.468
OUTROS EVENTOS :							
Cancelamento de ações próprias	-	(1.595)	-	-	1.595	-	-
Aquisições de ações próprias	-	-	-	-	(1.135)	-	(1.135)
Ajuste ao valor de mercado de TVM e derivativos	-	-	-	(421)	-	-	(421)
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE	-	-	-	-	-	14.186	14.186
SALDOS EM 31/03/2018	653.000	12.572	738.658	(160)	(158)	14.186	1.418.098
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	(1.595)	-	(421)	460	14.186	12.630

(c) Relatório por segmento

Segmento é um componente distinto de uma entidade que origina produtos ou serviços (segmento de negócio) ou fornece produtos ou serviços dentro de determinado ambiente econômico (segmento geográfico) e que está sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos demais segmentos, cujos resultados operacionais sejam regularmente avaliados pelos principais tomadores de decisões.

Os segmentos operacionais reportados são definidos em uma abordagem gerencial do Banco e de suas controladas, ou seja, são aqueles regularmente revisados pela sua Administração para avaliação de performance e alocação de recursos.

As atividades do Banco e suas controladas constituem um segmento único, o segmento de atacado, o qual é composto principalmente de operações de capital de giro, aquisição de ativos, repasses do BNDES, gestão de recursos de terceiros e emissão de títulos como forma de captação.

04. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

(a) Composição de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Individual		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Aplicações no mercado aberto: Títulos públicos do tesouro nacional	1.866.366	297.456	1.866.366	297.456
Posição bancada	766.230	297.456	766.230	297.456
Posição financiada	1.100.136	-	1.100.136	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.259.464	3.309.353	4.095.957	4.135.177
- de ligadas	3.259.464	3.270.361	4.095.957	4.096.185
- de terceiros	-	38.992	-	38.992
Aplicações em moedas estrangeiras	3.390	39.887	3.390	39.887
Total	5.129.220	3.646.696	5.965.713	4.472.520

Notas Explicativas

(b) Classificação de aplicações interfinanceiras de liquidez por faixas de vencimento

	Individual				Saldo em 31/03/2018	Saldo em 31/12/2017
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos		
Aplicações no mercado aberto : Títulos públicos						
do tesouro nacional	1.866.366	-	-	-	1.866.366	297.456
Posição bancada	766.230	-	-	-	766.230	297.456
Posição financiada	1.100.136	-	-	-	1.100.136	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	24.042	520.475	2.689.897	25.050	3.259.464	3.309.353
- de ligadas	24.042	520.475	2.689.897	25.050	3.259.464	3.270.361
- de terceiros	-	-	-	-	-	38.992
Aplicações em moedas estrangeiras	3.390	-	-	-	3.390	39.887
Total	1.893.798	520.475	2.689.897	25.050	5.129.220	3.646.696
% Concentração por prazo	36,9%	10,1%	52,5%	0,5%	100,0%	

	Consolidado				Saldo em 31/03/2018	Saldo em 31/12/2017
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos		
Aplicações no mercado aberto : Títulos públicos						
do tesouro nacional	1.866.366	-	-	-	1.866.366	297.456
Posição bancada	766.230	-	-	-	766.230	297.456
Posição financiada	1.100.136	-	-	-	1.100.136	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	227.209	523.606	3.320.092	25.050	4.095.957	4.135.177
- de ligadas	227.209	523.606	3.320.092	25.050	4.095.957	4.096.185
- de terceiros	-	-	-	-	-	38.992
Aplicações em moedas estrangeiras	3.390	-	-	-	3.390	39.887
Total	2.096.965	523.606	3.320.092	25.050	5.965.713	4.472.520
% Concentração por prazo	35,2%	8,8%	55,7%	0,4%	100,0%	

05. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

(a) Composição de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Individual		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Títulos do tesouro nacional	1.437.261	1.810.932	1.538.296	1.911.967
Letras financeiras do tesouro	118.979	110.772	220.014	211.807
Letras do tesouro nacional	1.149.714	1.700.160	1.149.714	1.700.160
Notas do tesouro nacional	168.568	-	168.568	-
Ações de companhias abertas	19.914	10.581	38.060	20.449
Notas promissórias	156.472	153.274	156.472	153.274
Debêntures	78.154	-	78.154	-
Cédulas do produto rural	245.743	237.278	245.743	237.278
Cotas de fundos de investimento	-	-	90.584	110.635
Títulos livres	1.937.544	2.212.065	2.147.309	2.433.603
Títulos do tesouro nacional	753.139	1.775.604	764.041	1.784.758
Letras financeiras do tesouro	753.139	1.185.707	764.041	1.194.861
Letras do tesouro nacional	-	589.897	-	589.897
Cotas de fundos de investimento	-	-	22.577	-
Títulos vinculados	753.139	1.775.604	786.618	1.784.758
Total - Títulos e valores mobiliários	2.690.683	3.987.669	2.933.927	4.218.361
Swaps – diferencial a receber	1.267	984	1.267	984
Prêmios de opções a exercer	-	-	-	2
Total – Instrumentos financeiros derivativos (i)	1.267	984	1.267	986
TOTAL GERAL	2.691.950	3.988.653	2.935.194	4.219.347

(i) Vide detalhes na nota explicativa nº 18.

Notas Explicativas

(b) Classificação de títulos e valores mobiliários por categoria e faixas de vencimento

	Individual					Valor de custo (b.2)
	31/03/2018					
	(b.1) Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Saldo em Contábil	
Títulos do tesouro nacional	1.149.714	795.509	38.509	38.100	2.021.832	2.021.919
Letras financeiras do tesouro	-	795.509	38.509	38.100	872.118	872.119
Letras do tesouro nacional	1.149.714	-	-	-	1.149.714	1.149.800
Títulos para negociação (b.3)	1.149.714	795.509	38.509	38.100	2.021.832	2.021.919
Títulos do tesouro nacional	-	-	-	168.568	168.568	168.624
Notas do tesouro nacional	-	-	-	168.568	168.568	168.624
Ações de companhias abertas	19.914	-	-	-	19.914	18.631
Debêntures	-	-	78.154	-	78.154	78.236
Títulos disponíveis para venda	19.914	-	78.154	168.568	266.636	265.491
Notas promissórias	-	156.472	-	-	156.472	156.472
Cédulas do produto rural	36.087	95.197	114.459	-	245.743	245.743
Títulos mantidos até o vencimento	36.087	251.669	114.459	-	402.215	402.215
Títulos e valores mobiliários	1.205.715	1.047.178	231.122	206.668	2.690.683	2.689.625
% Concentração por prazo	44,8%	38,9%	8,6%	7,7%	100,0%	
Total em 31/12/2017	2.200.176	1.436.593	308.724	42.176	3.987.669	
% Concentração por prazo	55,2%	36,0%	7,7%	1,1%	100,0%	

	Consolidado					Valor de custo (b.2)
	31/03/2018					
	(b.1) Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Saldo em Contábil	
Títulos do tesouro nacional	1.149.714	795.745	91.325	96.985	2.133.769	2.133.804
Letras financeiras do tesouro	-	795.745	91.325	96.985	984.055	984.004
Letras do tesouro nacional	1.149.714	-	-	-	1.149.714	1.149.800
Cotas de fundos de investimento	90.584	-	-	-	90.584	90.584
Títulos para negociação (b.3)	1.240.298	795.745	91.325	96.985	2.224.353	2.224.388
Títulos do tesouro nacional	-	-	-	168.568	168.568	168.624
Notas do tesouro nacional	-	-	-	168.568	168.568	168.624
Ações de companhias abertas	38.060	-	-	-	38.060	38.199
Debêntures	-	-	78.154	-	78.154	78.236
Títulos disponíveis para venda	38.060	-	78.154	168.568	284.782	285.059
Notas promissórias	-	156.472	-	-	156.472	156.472
Cédulas do produto rural	36.087	95.197	114.459	-	245.743	245.743
Cotas de fundos de investimento	22.577	-	-	-	22.577	22.577
Títulos mantidos até o vencimento	58.664	251.669	114.459	-	424.792	424.792
Títulos e valores mobiliários	1.337.022	1.047.414	283.938	265.553	2.933.927	2.934.239
% Concentração por prazo	45,6%	35,6%	9,7%	9,1%	100,0%	
Total em 31/12/2017	2.320.679	1.436.593	321.955	139.134	4.218.361	
% Concentração por prazo	55,0%	34,1%	7,6%	3,3%	100,0%	

(b.1) Inclui ações de companhias abertas e cotas de fundos de investimentos.

(b.2) Valor de custo: representado pelo valor de custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(b.3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

Os títulos foram classificados nas categorias:

- "Títulos para negociação" e "Títulos disponíveis para venda": o valor contábil corresponde ao valor de mercado desses títulos na data do balanço e foi obtido através de informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e B3. Títulos e Valores Mobiliários que não possuem cotação no mercado são avaliados através de modelos internos de avaliação que consideram curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas.

Notas Explicativas

(i) O ajuste negativo dos títulos para negociação no montante de R\$ 87 (31/12/2017 R\$ 161) e consolidado R\$ 35 (31/12/2017 R\$ 99), obtido entre os valores de custo R\$ 2.021.919 (31/12/2017 R\$ 3.586.697) e consolidado R\$ 2.224.388 (31/12/2017 R\$ 3.785.228) e de mercado R\$ 2.021.832 (31/12/2017 R\$ 3.586.536) e consolidado R\$ 2.224.353 (31/12/2017 R\$ 3.785.129), foi registrado sob o título de “Resultado com títulos e valores mobiliários”.

(ii) O ajuste positivo dos títulos disponíveis para venda no montante de R\$ 1.145 (31/12/2017 R\$ 336), e ajuste negativo no consolidado R\$ 277 (31/12/2017 R\$ 457 ajuste positivo) obtido entre os valores de custo R\$ 265.491 (31/12/2017 R\$ 10.245) e consolidado R\$ 285.059 (31/12/2017 R\$ 19.992) e de mercado R\$ 266.636 (31/12/2017 R\$ 10.581) e consolidado R\$ 284.782 (31/12/2017 R\$ 20.449) foi registrado em conta adequada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

- **"Títulos mantidos até o vencimento"**: classificados em razão da intenção da Administração e da capacidade financeira do Banco e de suas controladas em mantê-los até o vencimento, comprovada com base em projeção de fluxo de caixa conforme exigência do BACEN. Esses títulos foram mantidos pelo seu valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais foram registrados no resultado do período. O valor de mercado desses títulos na data do balanço totalizava R\$ 428.120 (31/12/2017 R\$ 393.775 e consolidado R\$ 416.006).

Os títulos privados são custodiados na B3, os títulos públicos no SELIC e as ações na CBLIC.

(c) Composição de títulos vinculados:

	Individual		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Vinculados a operações compromissadas	700.309	1.651.757	700.309	1.651.757
Títulos dados em garantia de operações em bolsa	33.249	104.832	43.622	113.466
Operações em câmara de liquidação e compensação	-	-	22.577	-
Títulos dados em garantia de operações de clearing de câmbio	18.808	18.513	18.808	18.513
Títulos dados em garantia em ações judiciais	773	502	1.302	1.022
Total	753.139	1.775.604	786.618	1.784.758

06. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL

(a) Composição da carteira de crédito

	Individual		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Empréstimos	908.226	920.950	908.226	920.950
Financiamentos	1.774.048	1.836.430	1.774.048	1.836.430
Financiamentos rurais	12.260	12.005	12.260	12.005
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (i)	138.288	149.431	138.288	149.431
Operações de arrendamento mercantil	-	-	274.858	291.937
Outros créditos (ii)	452.979	553.627	452.979	553.627
Total da carteira	3.285.801	3.472.443	3.560.659	3.764.380
Repasse interfinanceiros	6.281	6.169	6.281	6.169
Fianças prestadas (iii)	1.494.664	1.384.198	1.490.235	1.379.770
Total geral	4.786.746	4.862.810	5.057.175	5.150.319

O Banco realiza operações de captação através de “letras de crédito do agronegócio” classificadas no grupo “recursos de aceites e emissão de títulos” conforme descrito na nota explicativa nº 10. Estas captações são lastreadas por operações de crédito que na data destas informações trimestrais perfazem o montante de R\$ 577.444 (31/12/2017 R\$ 484.567).

Cessão de crédito: As operações de cessão de crédito com coobrigação são contabilizadas conforme descrito na nota explicativa nº 02 “e” destas informações trimestrais.

Notas Explicativas

O Banco realizou operações de cessão de créditos com coobrigação de cédulas de crédito bancário contabilizadas segundo as regras da Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008 e liquidadas em 22/12/2017. No 1º trimestre/2017 foi reconhecido receita de juros para estas operações no montante de R\$ 284 registrada na demonstração de resultado sob a rubrica “receitas da intermediação financeira - operações de crédito” e apropriado despesas de juros no montante de R\$ 344 registrado na rubrica “despesas da intermediação financeira - operações de venda ou de transferência de ativos financeiros”.

(i) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados no balanço como redução de “outras obrigações – carteira de câmbio” (vide nota explicativa nº 07).

(ii) Outros créditos incluem rendas a receber sobre contratos de câmbio (vide nota explicativa nº 07), e títulos e créditos a receber (vide nota explicativa nº 08).

(iii) Fianças prestadas estão registradas em contas de compensação.

(b) Composição da carteira de crédito por setor de atividade

	Individual				Consolidado			
	31/03/2018		31/12/2017		31/03/2018		31/12/2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Setor Privado								
Rural	38.799	1,3	44.161	1,3	40.564	1,1	45.874	1,2
Indústria	2.173.440	66,1	2.351.821	67,7	2.206.965	62,0	2.385.839	63,4
Comércio	313.419	9,5	331.260	9,5	388.545	10,9	410.288	10,9
Serviços	759.370	23,1	744.356	21,4	902.752	25,4	902.567	24,0
Pessoas físicas	773	-	845	-	21.833	0,6	19.812	0,5
Total da carteira	3.285.801	100,0	3.472.443	100,0	3.560.659	100,0	3.764.380	100,0

(c) Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

Parcelas por Faixas de Vencimento	Individual							
	31/03/2018				31/12/2017			
	A Vencer	Vencidos	Total	%	A Vencer	Vencidos	Total	%
até 180 dias	2.104.728	47	2.104.775	64,1	2.009.069	1.766	2.010.835	57,9
de 181 a 360 dias	399.710	17	399.727	12,1	764.469	967	765.436	22,1
acima de 360 dias	781.280	11	781.291	23,8	694.619	1.122	695.741	20,0
Total vincendas	3.285.718	75	3.285.793	100,0	3.468.157	3.855	3.472.012	100,0
até 60 dias	-	8	8	-	-	431	431	-
Total vencidas	-	8	8	-	-	431	431	-
Total da carteira	3.285.718	83	3.285.801	100,0	3.468.157	4.286	3.472.443	100,0

Parcelas por faixas de vencimento	Consolidado							
	31/03/2018				31/12/2017			
	A Vencer	Vencidos	Total	%	A Vencer	Vencidos	Total	%
até 180 dias	2.179.895	383	2.180.278	61,3	2.087.764	3.656	2.091.420	55,5
de 181 a 360 dias	463.697	184	463.881	13,0	827.744	2.489	830.233	22,1
acima de 360 dias	915.998	314	916.312	25,7	837.869	3.493	841.362	22,4
Total vincendas	3.559.590	881	3.560.471	100,0	3.753.377	9.638	3.763.015	100,0
até 60 dias	-	39	39	-	-	901	901	-
de 61 a 180 dias	-	65	65	-	-	338	338	-
acima de 180 dias	-	84	84	-	-	126	126	-
Total vencidas	-	188	188	-	-	1.365	1.365	-
Total da carteira	3.559.590	1.069	3.560.659	100,0	3.753.377	11.003	3.764.380	100,0

Notas Explicativas**(d) Classificação da carteira de crédito por níveis de risco**

A Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999, estabelece os critérios para a classificação das operações de crédito e para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os quais são baseados em sistemas de avaliação de risco de clientes/operações.

A composição da carteira de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na referida Resolução, estão demonstrados a seguir:

Níveis de Risco	Individual									
	31/03/2018					31/12/2017				
	Saldo da Carteira de Crédito			Provisão		Saldo da Carteira de Crédito			Provisão	
	A Vencer (i)	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil	A Vencer (i)	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil
AA	1.231.957	-	1.231.957	-	-	1.299.406	-	1.299.406	-	-
A	827.831	-	827.831	4.139	4.139	770.932	-	770.932	3.855	3.855
B	764.750	-	764.750	7.648	7.648	986.338	37	986.375	9.864	9.864
C	423.918	51	423.969	12.719	28.024	393.862	-	393.862	11.816	22.174
D	26.348	32	26.380	2.638	7.911	169	1.035	1.204	120	349
E	9.057	-	9.057	2.717	4.528	14.883	-	14.883	4.465	7.440
H	1.857	-	1.857	1.857	1.857	2.567	3.214	5.781	5.781	5.781
Total	3.285.718	83	3.285.801	31.718	54.107	3.468.157	4.286	3.472.443	35.901	49.463

Níveis de Risco	Consolidado									
	31/03/2018					31/12/2017				
	Saldo da Carteira de Crédito			Provisão		Saldo da Carteira de Crédito			Provisão	
	A Vencer (i)	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil	A Vencer (i)	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil
AA	1.263.663	-	1.263.663	-	-	1.319.870	-	1.319.870	-	-
A	912.116	-	912.116	4.561	4.561	853.424	-	853.424	4.267	4.267
B	891.456	504	891.960	8.920	9.607	1.143.560	408	1.143.968	11.440	11.960
C	449.688	162	449.850	13.496	30.383	417.917	1.073	418.990	12.570	24.680
D	26.518	109	26.627	2.663	7.985	176	1.105	1.281	128	372
E	9.057	-	9.057	2.717	4.528	14.883	14	14.897	4.469	7.447
F	918	-	918	459	643	980	80	1.060	530	742
G	-	76	76	53	76	-	-	-	-	-
H	6.174	218	6.392	6.392	6.392	2.567	8.323	10.890	10.890	10.890
Total	3.559.590	1.069	3.560.659	39.261	64.175	3.753.377	11.003	3.764.380	44.294	60.358

(i) Inclui os créditos vencidos até 14 dias

(e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	1º trimestre			
	Individual		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial do período	49.463	78.274	60.358	100.217
Complemento líquido de reversão	7.673	12.127	7.529	16.155
Baixas líquido dos valores recuperados	(3.029)	(12.952)	(3.712)	(13.572)
Saldo final do período	54.107	77.449	64.175	102.800

A provisão atingiu o saldo de R\$ 54.107 (31/12/2017 R\$ 49.463) e consolidado 64.175 R\$ (31/12/2017 R\$ 60.358), correspondente a 1,6% (31/12/2017 1,4%) e 1,8% no consolidado (31/12/2017 1,6%) do total da carteira, desconsiderando o montante de repasses interfinanceiros e fianças prestada. A provisão

Notas Explicativas

constituída acima do mínimo requerido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999, decorre das análises internas e individuais dos clientes e é considerada adequada para suportar eventuais perdas.

No trimestre foram amortizados créditos para prejuízo no montante de R\$ 3.494 (trimestre/2017 R\$ 12.952) e consolidado R\$ 4.211 (trimestre/2017 R\$ 13.572) e ocorreram recuperações no montante de R\$ 1.147 (trimestre/2017 R\$ 896) e consolidado R\$ 1.202 (trimestre/2017 R\$ 957). O saldo dos créditos renegociados era de R\$ 6.697 (31/12/2017 R\$ 12.075) e consolidado R\$ 23.718 (31/12/2017 R\$ 31.096). O saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento, e nas condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco.

07. CARTEIRA DE CÂMBIO

	Individual e Consolidado			
	Outros Créditos		Outras Obrigações	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Câmbio comprado a liquidar	142.336	154.618	-	-
Câmbio vendido a liquidar	-	-	134	222
Direitos sobre vendas de câmbio	135	222	-	-
Obrigações por compras de câmbio	-	-	138.302	149.643
Adiantamentos recebidos	(70)	(210)	-	-
Adiantamentos s/contratos de câmbio	-	-	(138.288)	(149.431)
Rendas a receber	2.035	1.946	-	-
Total	144.436	156.576	148	434

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$ 12.767 (31/12/2017 R\$ 29.044) estão registradas em contas de compensação.

08. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	Individual		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Títulos e créditos a receber (i)	450.944	551.681	450.944	551.681
Créditos tributários (nota nº 9 “b”)	81.449	81.278	100.195	100.267
Depósitos judiciais	42.995	42.943	88.407	88.320
Tributos antecipados	4.458	4.414	9.185	9.069
Outros	1.078	906	1.525	1.384
Total	580.924	681.222	650.256	750.721

(i) Refere-se a títulos de crédito a receber sem coobrigação do cedente, ou retenção de riscos e benefícios, com vencimento até 02/04/2019 à taxa de 6,37 % ao ano até 19,86 % ao ano.

Notas Explicativas

09. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Demonstração do cálculo dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	Individual	
	1º trimestre	
	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzido das participações no resultado	18.618	18.947
Despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente (i)	(8.378)	(8.526)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas	167	890
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.090)	371
Créditos amortizados para prejuízo	(686)	(5.756)
Equivalência patrimonial	3.983	4.424
Ajustes ao valor de mercado e diferenças de curvas de títulos, derivativos e obrigações por empréstimos	842	(2.690)
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	1.988	3.387
Obrigações fiscais diferidas	24	(1.766)
Ativo fiscal diferido	171	8.235
Outros valores	(453)	54
Imposto de renda e contribuição social	(4.432)	(1.377)
Sendo:		
Impostos correntes	(4.627)	(7.846)
Impostos diferidos	195	6.469
Resultado contabilizado	(4.432)	(1.377)

(i) Vide nota explicativa nº 02 “h”.

(b) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

	Individual			
	31/12/2017	Constituição	Realização	31/03/2018
Contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas	12.318	1.142	(1.290)	12.170
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19.785	8.834	(6.976)	21.643
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	35.425	-	(1.762)	33.663
Ajuste ao valor de mercado de títulos e derivativos	2.480	337	(1.166)	1.651
Outros créditos tributários	11.270	3.077	(2.025)	12.322
TOTAL - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	81.278	13.390	(13.219)	81.449
Obrigações fiscais diferidas	(1.103)	(1.268)	947	(1.424)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS LÍQUIDOS DAS OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS	80.175			80.025
% sobre patrimônio líquido	5,7%			5,6%

A Administração do Banco, fundamentada em estudo técnico realizado tomando por base os dados contábeis disponíveis em 31/12/2017, estimou que a realização destes créditos tributários ocorrerá na seguinte proporção:

Realização dos Créditos Tributários	Realização				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
	28%	20%	18%	13%	21%

Notas Explicativas

O valor presente dos créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas, calculados com base na taxa Selic é de 31/12/2017 R\$ 63.397. No individual os créditos tributários não ativados referente a majoração da alíquota da CSLL, totalizavam R\$ 5.507 (31/12/2017 R\$ 5.321).

10. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES

(a) Composição dos recursos captados

	Individual		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Depósitos interfinanceiros	1.333.026	1.680.301	578.655	783.992
Depósitos a prazo	72.910	73.489	72.910	73.489
Total de depósitos	1.405.936	1.753.790	651.565	857.481
Captações no mercado aberto	1.800.214	1.650.561	1.800.214	1.650.561
Recursos de aceites e emissão de títulos	5.880.769	5.463.831	7.144.707	6.874.640
Letras financeiras	5.375.844	5.042.682	5.375.844	5.042.682
Letras de crédito do agronegócio	504.925	421.149	504.925	421.149
Letras de arrendamento mercantil	-	-	1.263.938	1.410.809
Obrigações por empréstimos no país	-	145.462	-	145.462
Obrigações por empréstimos no exterior	151.247	147.211	151.247	147.211
Obrigações por repasses do país	1.340.910	1.364.260	1.340.910	1.364.260
Obrigações por repasses do exterior	6.199	6.113	6.199	6.113
Total – Recursos captados	10.585.275	10.531.228	11.094.842	11.045.728

(i) Conforme nota explicativa nº 06.

(b) Composição de recursos captados por prazos de vencimento

	Individual									
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Total 31/03/2018	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Total 31/12/2017
Depósitos interfinanceiros	1.310.626	12.250	10.150	-	1.333.026	1.668.247	12.054	-	-	1.680.301
Depósitos a prazo (i)	2.606	41.477	28.827	-	72.910	38.728	23.550	11.211	-	73.489
Total de depósitos	1.313.232	53.727	38.977	-	1.405.936	1.706.975	35.604	11.211	-	1.753.790
Captações no mercado aberto	1.800.214	-	-	-	1.800.214	1.650.561	-	-	-	1.650.561
Recursos de aceites e emissão de títulos	382.672	1.187.564	4.283.409	27.124	5.880.769	325.248	1.151.646	3.948.312	38.625	5.463.831
Letras financeiras	307.350	895.629	4.145.741	27.124	5.375.844	214.815	946.854	3.842.388	38.625	5.042.682
Letras de crédito do agronegócio	75.322	291.935	137.668	-	504.925	110.433	204.792	105.924	-	421.149
Obrigações por empréstimos no país	-	-	-	-	-	145.462	-	-	-	145.462
Obrigações por empréstimos no exterior	108.812	42.435	-	-	151.247	43.927	103.284	-	-	147.211
Obrigações por repasses do país(ii)	453.131	318.234	353.641	215.904	1.340.910	64.427	773.797	341.539	184.497	1.364.260
Obrigações por repasses do exterior	6.199	-	-	-	6.199	-	6.113	-	-	6.113
Total – Recursos captados	4.064.260	1.601.960	4.676.027	243.028	10.585.275	3.936.600	2.070.444	4.301.062	223.122	10.531.228
% Concentração por Prazo	38,4%	15,1%	44,2%	2,3%	100,0%	47,9%	24,6%	24,8%	2,7%	100,0%

	Consolidado									
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Total 31/03/2018	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Total 31/12/2017
Depósitos interfinanceiros	556.255	12.250	10.150	-	578.655	771.938	12.054	-	-	783.992
Depósitos a prazo (i)	2.606	41.477	28.827	-	72.910	38.728	23.550	11.211	-	73.489
Total de depósitos	558.861	53.727	38.977	-	651.565	810.666	35.604	11.211	-	857.481
Captações no mercado aberto	1.800.214	-	-	-	1.800.214	1.650.561	-	-	-	1.650.561
Recursos de aceites e emissão de títulos	442.049	1.458.468	5.197.532	46.658	7.144.707	473.036	1.422.674	4.883.802	95.128	6.874.640
Letras financeiras	307.350	895.629	4.145.741	27.124	5.375.844	214.815	946.854	3.842.388	38.625	5.042.682
Letras de crédito do agronegócio	75.322	291.935	137.668	-	504.925	110.433	204.792	105.924	-	421.149
Letras de arrendamento mercantil	59.377	270.904	914.123	19.534	1.263.938	147.788	271.028	935.490	56.503	1.410.809
Obrigações por empréstimos no país	-	-	-	-	-	145.462	-	-	-	145.462
Obrigações por empréstimos no exterior	108.812	42.435	-	-	151.247	43.927	103.284	-	-	147.211
Obrigações por repasses do país(ii)	453.131	318.234	353.641	215.904	1.340.910	64.427	773.797	341.539	184.497	1.364.260
Obrigações por repasses do exterior	6.199	-	-	-	6.199	-	6.113	-	-	6.113
Total – Recursos captados	3.369.266	1.872.864	5.590.150	262.562	11.094.842	3.188.079	2.341.472	5.236.552	279.625	11.045.728
% Concentração por Prazo	30,4%	16,9%	50,4%	2,4%	100,0%	28,9%	21,2%	47,4%	2,5%	100,0%

Notas Explicativas

(i) Os depósitos a prazo foram classificados de acordo com seus vencimentos contratuais e incluem o montante de R\$ 43.963 (31/12/2017 R\$ 49.963), referentes às captações com compromisso de liquidez que podem ser resgatados antecipadamente pelos clientes, todos registrados na B3.

(ii) Representado por: Operações de BNDES, com vencimentos até 15/12/2022 à taxa pré-fixada de 1,97% até 9,50% ao ano, pós-fixada de 0,90% até 4,00% ao ano mais TJLP, pós-fixada de 1,70% até 2,88% ao ano mais SELIC e pós-fixada de 1,80% até 2,30% ao ano mais UMBNDES (Cesta de moedas do BNDES); Operações de FINAME, com vencimentos até 15/12/2025 à taxa pré-fixada até 16,14% ao ano, pós-fixada de 1,40% até 4,00% ao ano mais TJLP, pós-fixada de 1,70% a 2,10% ao ano mais UMBNDES (Cesta de moedas BNDES), pós-fixada de 2,00% ao ano mais dólar e pós-fixada de 1,70% até 2,48% ao ano mais SELIC.

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

(a) Fiscais e previdenciárias

	Individual		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Impostos e contribuições a recolher	2.526	4.691	5.403	5.769
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	1.939	-	4.791	594
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 09 b)	1.424	1.103	3.741	3.372
Total	5.889	5.794	13.935	9.735

(b) Diversas

	Individual		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Provisão para despesas de pessoal e administrativas	13.649	12.878	16.481	15.510
Provisão para garantias prestadas (nota 12)	11.831	13.373	11.831	13.373
Provisão para riscos fiscais e previdenciárias (nota 12)	11.085	10.594	17.806	17.296
Provisão para contingências trabalhistas (nota 12)	7.123	6.754	7.835	7.482
Provisão para contingências cíveis (nota 12)	386	76	2.469	2.428
Credores diversos	4.465	1.834	4.641	2.673
Total	48.539	45.509	61.063	58.762

12. PASSIVOS CONTINGENTES

O Banco e suas controladas, no curso normal de suas atividades, é parte em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos Tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível. A Administração considera que as provisões existentes na data destas informações trimestrais são suficientes para fazer face aos riscos decorrentes destes processos.

As provisões constituídas e respectivas variações no trimestre estão demonstradas a seguir:

	Individual				Consolidado			
	Fiscais e Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Prestação de Garantias	Fiscais e Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Prestação de Garantias
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a)	(b)	(c)	(d)
Saldo inicial em 01/01/2018	10.594	6.754	76	13.373	17.296	7.482	2.428	13.373
(+) Complemento de provisão	356	975	343	1.045	357	975	450	1.045
(+) Atualização de provisão	135	-	-	-	153	-	-	-
(-) Reversão de provisão	-	-	(33)	(2.587)	-	-	(374)	(2.587)
(-) Baixa por pagamento	-	(606)	-	-	-	(622)	(35)	-
Saldo final em 31/03/2018	11.085	7.123	386	11.831	17.806	7.835	2.469	11.831

Notas Explicativas

(a) As contingências fiscais e previdenciárias referem-se principalmente a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial.

As provisões existentes amparam o risco decorrente das obrigações legais e das contingências fiscais e previdenciárias consideradas como de perda provável. Essas provisões encontram-se registradas no exigível a longo prazo, na rubrica “provisão para contingências” do grupo “outras obrigações - diversas”, e levam em conta as datas esperadas de pagamento.

Passivos contingentes de natureza fiscal e previdenciária, classificados como risco de perda possível:

O Banco e suas controladas possuem outras contingências fiscais e previdenciárias avaliadas individualmente por nossos assessores legais como de risco de perda possível, conforme Resolução nº. 3.823, de 16/12/2009, do Conselho Monetário Nacional, no montante de R\$ 553 (31/12/2017 R\$ 551) e consolidado R\$ 11.003 (31/12/2017 R\$ 10.397).

(b) As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por terceiros que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. A provisão constituída encontra-se registrada no passivo circulante e exigível a longo prazo, na rubrica “provisão para passivos contingentes” do grupo “outras obrigações – diversas”, e leva em conta as datas esperadas de pagamento (vide nota explicativa nº 11 “b”).

As ações de natureza trabalhista para as quais foi constituída provisão são consideradas como risco de perda provável. Para determinação do valor de provisão necessário estas ações são avaliadas em seu conjunto, considerando histórico de pagamentos feitos pelo Banco e por suas controladas a esse título.

As contingências trabalhistas classificadas como de perda possível atingiram, no individual e consolidado, o montante de R\$ 3.044 (31/12/2017 R\$ 4.044) na data destas informações trimestrais.

(c) As contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando restituição de valores cobrados e/ou indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte julgadas pelos Juizados Especiais Cíveis. A provisão constituída encontra-se registrada no passivo circulante e exigível a longo prazo, na rubrica “provisão para passivos contingentes” do grupo “outras obrigações – diversas”. Para determinar o montante adequado de provisão a Administração considera análise individual ou para conjuntos de ações de mesma natureza consideradas significativas e histórico de perdas, constituindo provisão para aquelas consideradas como de perda provável.

As contingências cíveis classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 1.466 (31/12/2017 R\$ 1.745) e consolidado R\$ 8.133 (31/12/2017 R\$ 8.342) na data destas informações trimestrais, representadas principalmente por ações indenizatórias ou de cobrança, cujos valores individuais não são relevantes.

(d) A provisão para coobrigações e riscos em garantidas prestadas foi constituída com base na melhor estimativa no montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os montantes garantidos eram de R\$ 1.494.664 (31/12/2017 R\$ 1.384.198) referente a fianças prestadas e de R\$ 12.767 (31/12/2017 R\$ 29.044) referente a créditos abertos para importação. As provisões constituídas eram, respectivamente: R\$ 11.721 (31/12/2017 R\$ 13.087) e R\$ 110 (31/12/2017 R\$ 286).

Notas Explicativas

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Dividido em 53.535.329 (31/12/2017 53.812.129) ações ordinárias e 35.118.455 (31/12/2017 35.118.455) ações preferenciais, sem valor nominal. Do total das ações componentes do capital social, estão em tesouraria 27.100 ações ordinárias (vide item “d” nesta nota). É assegurado às ações preferenciais, que não possuem direito de voto, um dividendo mínimo de 6% ao ano sobre a parte e respectivo valor do capital que essas ações representam.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19/04/2018, a ser homologada pelo Banco Central do Brasil, aprovou o aumento do capital social para R\$ 679.000 mediante incorporação de reservas de lucros no montante de R\$ 26.000.

(b) Dividendos

O Estatuto Social prevê dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado conforme o disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, podendo ser pago sob a forma de juros sobre capital próprio, conforme previsto no artigo 35 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei n.º 9.249 de 26.12.1995.

(c) Reserva de lucros

	Individual e Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Reserva estatutária - Para aumento de capital	488.780	488.780
Reserva estatutária - Especial para dividendos	125.319	125.319
Reserva legal	90.115	90.115
Reserva de lucros a realizar (i)	34.444	34.444
Total	738.658	738.658

(i) A realização da reserva de lucros a realizar ocorre na medida em que as reservas de lucros nas controladas forem efetivamente realizadas ou distribuídas. No trimestre não foi realizada a parcela de reserva de lucros a realizar em conformidade com a Lei n.º 6.404/76, com alterações introduzidas pela Lei n.º 10.303/01, tendo em vista que sua controlada BRI Participações Ltda. não distribuiu efetivamente parcela de seus lucros.

(d) Ações em tesouraria:

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM n.º 358, de 03/01/2002, e alterações posteriores, e nos termos da Instrução CVM n.º 567, de 17/12/2015, e do art. 18, inciso IX, do Estatuto Social da Companhia, em 13 de novembro de 2017 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de ações de sua própria emissão, para cancelamento, no valor total de até R\$ 2.070, sem redução de capital social.

Poderão ser adquiridas até 330.000 ações ordinárias. O prazo para execução do Programa é de até 18 (dezoito) meses contados da data da deliberação, podendo ser cancelado a qualquer instante pelo referido Conselho.

No período de novembro/2017 a março/2018 foram adquiridas 303.900 ações ordinárias, no montante de R\$ 1.753. Em 08/03/2018 foram canceladas 276.800, no montante de R\$ 1.595.

O custo mínimo, médio e máximo por ação ON adquiridas no trimestre foi, respectivamente: R\$ 5,65, R\$ 5,90 e R\$ 6,05.

O valor de mercado dessas ações, em 31 de março de 2018, era de R\$ 5,80 por ação ON.

Notas Explicativas**14. RENDAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL****(a) Rendas de operações de crédito**

	1º trimestre	
	Individual e Consolidado	
	2018	2017
Rendas de financiamentos	39.074	38.791
Rendas de empréstimos e repasses interfinanceiros	22.070	34.501
Rendas de cessão de crédito	-	284
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	682	896
Total	61.826	74.472

(b) Resultado de operações de arrendamento mercantil

	1º trimestre	
	Consolidado	
	2018	2017
Rendas de arrendamento financeiro	10.507	11.518
Resultado na alienação de bens de arrendamento	(46)	(384)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	21	61
Total	10.482	11.195

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil, são efetuadas operações com partes relacionadas, conforme demonstramos a seguir:

Notas Explicativas

	1º trimestre			
	31/03/2018	31/12/2017	2018	2017
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades	160	2.136	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	160	2.136	-	-
Banco Alfa S.A.	160	2.136	-	-
Aplicações (Captações) em depósitos interfinanceiros (1)	1.948.838	1.602.113	31.654	29.234
- Controlada	(754.371)	(896.309)	(13.667)	(29.666)
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	(23.527)	(31.987)	(436)	(3.026)
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	(730.844)	(864.322)	(13.231)	(26.640)
- Outras partes relacionadas (1)	2.703.209	2.498.422	45.321	58.900
Banco Alfa S.A.	(64.228)	(51.863)	(719)	(1.674)
Financeira Alfa S.A.-CFI	2.767.437	2.550.285	46.040	60.574
Aplicações (Captações) no mercado aberto	1.640	418	50	106
- Outras partes relacionadas (1)	1.640	418	50	106
Banco Alfa S.A.	1.640	418	50	106
Negociação e intermediação de valores	(1.013)	(586)	-	-
- Controlada	(1.013)	(586)	-	-
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	(1.013)	(586)	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	(4.913)	-	-
- Controlada	-	257	-	-
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	-	257	-	-
- Controlador	-	(3.035)	-	-
Corumbal Participações e Administrações	-	(3.033)	-	-
Pessoa física	-	(2)	-	-
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	-	(2.132)	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	-	(3)	-	-
Pessoa física	-	(3)	-	-
Recursos de emissão de títulos	(100.006)	(92.278)	(1.675)	(2.450)
- Controlador	(20.086)	(19.753)	(333)	(572)
Corumbal Participações e Administrações	(20.086)	(19.753)	(333)	(572)
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	(20.200)	(21.299)	(423)	(502)
- Outras partes relacionadas (1)	(59.720)	(51.226)	(919)	(1.376)
Pessoa física	(59.720)	(51.226)	(919)	(1.376)
Outras transações (2)	720	606	(2.044)	(1.823)
- Controlada	90	36	2	1
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	50	-	-	-
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	40	36	2	1
- Outras partes relacionadas (1)	630	570	(2.046)	(1.824)
Banco Alfa S.A.	34	38	-	-
Financeira Alfa S.A.-CFI	320	269	-	-
Metro Dados Ltda.	-	-	-	(227)
Metro Sistemas e Informática Ltda.	-	-	(445)	(485)
Metro Táxi Aéreo Ltda.	-	-	(129)	(95)
Metro Tecnologia e Informática Ltda.	1	1	(1.472)	(1.017)
Alfa Seguradora S.A.	207	197	-	-
Agropalma S.A.	35	34	-	-
Outras	33	31	-	-

Notas Explicativas

Todas as transações entre o Banco e partes relacionadas são efetuadas a preços e/ou taxas compatíveis com as praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

(1) Realizadas com pessoas físicas e/ou jurídicas, não se tratando de controladoras, controladas ou coligadas.

(2) Referem-se basicamente, à sublocação de imóvel com empresas do Conglomerado Financeiro Alfa de acordo com contrato mantido entre as partes e serviços contratados junto a entidades do Conglomerado Financeiro Alfa.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas, é estabelecida a remuneração para os membros do Conselho de Administração e Diretoria.

No trimestre, no individual, o montante registrado foi de R\$ 4.031 (1º trimestre/2017 R\$ 3.893) para os membros do Conselho de Administração e Diretoria.

O Banco não possui para o pessoal-chave da Administração, benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

(b.1) Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até 2º grau;

- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;

- Pessoas jurídicas que participem, com mais de 10%, da própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pela instituição empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(c) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração possuem, em conjunto, a seguinte participação acionária, em 31 de março de 2018: Ordinárias 3,637%, Preferenciais 26,288% e do total de ações de 12,582%.

16. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para o Conglomerado Financeiro Alfa. O gerenciamento e monitoramento dos riscos envolvidos nas diversas atividades do Conglomerado Financeiro Alfa são realizados por área independente através de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e do acompanhamento constante das posições assumidas através de técnicas específicas, consoantes às diretrizes estabelecidas pela Administração.

A estrutura de gerenciamento de riscos contempla os seguintes riscos segregados por natureza:

Notas Explicativas

Risco de mercado - O risco de mercado está relacionado à probabilidade de perda decorrente dos impactos de flutuações dos preços e taxas de mercado sobre as posições ativas e passivas da carteira própria do Conglomerado Financeiro Alfa. A política global em termos de exposição a riscos de mercado é conservadora, sendo a estratégia e os limites de VaR (*Value at Risk*) definidos pelo comitê de gestão de risco de mercado e seu cumprimento acompanhado diariamente por área independente à gestão das carteiras, através de métodos e modelos estatísticos e financeiros desenvolvidos de forma consistente com a realidade de mercado. A metodologia para apuração do VaR é baseada no modelo paramétrico. Além do VaR, são adotados os parâmetros de risco acumulado mensal e cenários de stress em que são elaborados cenários históricos e hipotéticos para as taxas de mercado e verificados os possíveis impactos nas posições. Complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados diariamente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado, em conformidade com as regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

Risco de liquidez - O controle e estratégia de liquidez são decididos pelo comitê de caixa que se reúne diariamente antes do início das operações, com o objetivo de avaliar o comportamento dos diversos mercados de juros, dólar e bolsas, domésticos e internacionais, bem como, definir as estratégias do dia e avaliar o fluxo de caixa das empresas financeiras. O comitê de caixa gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez, cujas posições são monitoradas on-line e casadas cuidadosamente quanto a moedas e prazos. Adicionalmente, a gestão do risco de liquidez utiliza-se de fluxo de caixa projetado para atendimento das regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil, adotando-se as premissas de fluxo de vencimento das operações financeiras, fluxo de caixa de despesas, o nível de atraso nas carteiras e antecipação de passivos. O Conglomerado Financeiro Alfa possui um plano de contingência para riscos de liquidez, pautado pela prudência, estruturado para cenários de adversidade e em constante evolução. Este plano considera um caixa mínimo necessário, a liquidez dos ativos e linhas de crédito disponíveis em cenário de adversidade.

Risco de crédito - é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes, dentre outras, mas principalmente, das seguintes situações:

(a) Da inadimplência dos tomadores de crédito (pessoas físicas, empresas, instituições financeiras) na liquidação dos compromissos assumidos sobre posições de empréstimos, ativos financeiros e/ou seus respectivos instrumentos derivativos.

(b) Da possibilidade de desembolsos financeiros para honrar avais, fianças, compromissos de crédito, coobrigações ou operações de natureza semelhante.

(c) De possíveis renegociações, em termos mais desfavoráveis, das condições pactuadas na operação original.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito do Conglomerado Financeiro Alfa deve permitir a identificação, mensuração e controle dos riscos associados às operações de crédito, bem como a aplicação de mitigadores a estes riscos, em conformidade com as regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil. Ressalta-se que este objetivo estende-se a todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

O Conglomerado Financeiro Alfa visando maior celeridade no processo de concessão de crédito utiliza-se, no segmento de varejo, na empresa Financeira Alfa S.A-CFI, de modelos estatísticos para avaliação do risco de crédito, o qual, aprovado pelo comitê de crédito e primando pela prudência que caracteriza a forma de atuar do Conglomerado Financeiro Alfa, busca coletar informações que permitam avaliar caráter, idoneidade e histórico positivo de crédito, geração de renda, estabilidade profissional e outras

Notas Explicativas

informações externas disponíveis. Este modelo está em constante evolução com vistas a capturar o maior número de informações relevantes para permitir segurança na concessão de crédito. No segmento de atacado, as operações de crédito são analisadas individualmente no comitê de crédito do Conglomerado Financeiro Alfa e se baseiam em um profundo conhecimento das atividades, situação patrimonial e financeira dos clientes e seu histórico de crédito.

Risco operacional - A gestão de risco operacional tem por objetivo a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais aos quais o Conglomerado Financeiro Alfa está sujeito e a consequente adoção de medidas preventivas, em conformidade com as regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil. Tais ações visam resguardar nossa imagem de integridade e correção perante a comunidade, acionistas, colaboradores e autoridades reguladoras, gerando benefícios resultantes da boa gestão destes riscos. Em conformidade com a política institucional, o gerenciamento do risco operacional é de responsabilidade do departamento de gestão de riscos. Este departamento reporta-se diretamente à Diretoria de Crédito, que além de coordenar atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado Financeiro Alfa. É sua responsabilidade reportar ao comitê de controles de risco operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê são acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado Financeiro Alfa. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

Conforme regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil, as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR), estão disponíveis no site www.alfanet.com.br.

17. ÍNDICE DE CAPITAL

As instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo patrimônio de referência mínimo requerido (PRMR) em relação aos ativos ponderados pelo risco (RWA). O PRMR é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O Conglomerado Financeiro Alfa, em 31 de março de 2018, atingiu índice de capital de 19,64 % (31/12/2017 20,35%) calculado a partir do conceito de “Consolidado Prudencial”, nos termos da Resolução CMN nº 4.192 de 28/02/2013, demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, quando comparado aos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal, determinados pelo Banco Central do Brasil para 2018, que equivale a 10,5% (PR 8,625% + ACP 1,875%).

Notas Explicativas**Conglomerado Prudencial Alfa**

	Prudencial (1)	
	31/03/2018	31/12/2017
Patrimônio de Referência – Nível I	2.340.777	2.318.115
Capital Principal	2.340.777	2.318.115
Patrimônio Líquido	2.379.841	2.351.429
(-) Ajustes Prudenciais	(39.064)	(33.314)
Patrimônio de Referência (PR)	2.340.777	2.318.115
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	11.916.801	11.390.309
Parcela relativa ao:		
Risco de Crédito	9.596.040	9.659.730
Risco de Mercado	1.155.451	652.222
Risco Operacional	1.165.310	1.078.357
Patrimônio de Referência Mínimo Exigido	1.027.824	1.053.604
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal	223.440	142.379
Índice de Basileia	19,64%	20,35%
Capital de Nível I	19,64%	20,35%
Capital Principal	19,64%	20,35%

(1) Conforme a Resolução nº 4.278 de 31/10/2013, a partir da data-base janeiro de 2015, o índice de Capital passou a ser apurado a partir do conceito de "Consolidado Prudencial".

Em complemento aos requerimentos mínimos de capital, a partir do 4º trimestre de 2015, entrou em vigor a Circular nº 3.748 de 26/02/2015 do Banco Central do Brasil, que incorpora o Índice de Razão de Alavancagem (RA) ao arcabouço de Basileia III no Brasil. A RA é definida como a razão entre Capital de Nível I (capital de mais alta qualidade mantido pelos bancos) e Exposição Total (calculada nos termos da referida Circular). Em 31 de março de 2018, o Índice de Alavancagem do conglomerado prudencial Alfa é de 16,32 % (31/12/2017 15,36%).

Ajuste Prudencial: Em atendimento a Resolução nº 4.277 de 31/10/2013, com nova redação pela Resolução nº 4.389 de 18/12/2014 do Conselho Monetário Nacional, foram analisados os instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado para eventual ajuste prudencial.

A Administração do Conglomerado Financeiro Alfa não identificou ajustes a serem realizados, tendo em vista que os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente, cujos preços foram baseados em informações independentes, em que o preço refletia adequadamente o valor líquido provável de realização.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos tanto para atender as necessidades de seus clientes como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os

Notas Explicativas

riscos resultantes das variações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos contidos nos instrumentos financeiros em operações comerciais e financeiras, podendo-se valer, excepcionalmente, destas operações para a geração de lucro, desde que dentro dos limites de exposição aprovados para o Banco e suas controladas, com acompanhamento pela área de risco e com a autorização do Diretor de Tesouraria.

Para comercializar instrumentos financeiros derivativos com os clientes é necessária a existência de limites de crédito previamente aprovados e tais operações são neutralizadas de forma a eliminar eventuais riscos trazidos para o Banco.

Os principais fatores de risco dos instrumentos financeiros derivativos assumidos até 31/03/2018 eram relacionados a taxas pré-fixadas e taxas de câmbio e todas as operações foram efetuadas para neutralizar exposições com outros instrumentos financeiros da carteira. Portanto, na referida data base não havia instrumentos financeiros derivativos com outros objetivos que não fossem para proteção patrimonial.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, de *swap* e de opções, registrados na B3, envolvendo taxas pré-fixadas, mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índice de preços e correspondiam somente a operações para proteção patrimonial.

Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas específicas, de acordo com o respectivo recebimento (ativo) ou pagamento (passivo).

Abaixo, composição dessa carteira por tipo de instrumento indexador, demonstrada pelo seu valor de referência, custo amortizado e valor justo.

(a) Instrumentos financeiros derivativos:

	Individual		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Instrumentos financeiros derivativos para negociação	934	551	934	553
Instrumentos financeiros derivativos para <i>hedge</i> de valor justo	-	(52.977)	-	(52.977)
Total	934	(52.426)	934	(52.424)
Ativo instrumento financeiro de curto prazo	629	553	629	555
Ativo instrumento financeiro de longo prazo	638	431	638	431
Passivo instrumento financeiro de curto prazo	(333)	(53.407)	(333)	(53.407)
Passivo instrumento financeiro de longo prazo	-	(3)	-	(3)
Total	934	(52.426)	934	(52.424)

(b) Instrumentos financeiros derivativos:

Negociação:

	Individual					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo
Índices	64.875	77.409	79.162	68.212	79.548	81.654
Posição ativa	64.875	77.409	79.162	68.212	79.548	81.654
Mercado interfinanceiro	64.875	78.248	78.228	68.212	81.103	81.103
Posição Passiva	64.875	78.248	78.228	68.212	81.103	81.103
Total- contratos de swaps – exposição líquida	-	(839)	934	-	(1.555)	551

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo
Índices	64.875	77.409	79.162	68.212	79.548	81.654
Posição ativa	64.875	77.409	79.162	68.212	79.548	81.654
Mercado interfinanceiro	64.875	78.248	78.228	68.212	81.103	81.103
Posição passiva	64.875	78.248	78.228	68.212	81.103	81.103
Total - contratos de swaps – exposição líquida	-	(839)	934	-	(1.555)	551
Prêmios de opções	-	-	-	-	52	2
Total			934			553

Hedge de valor justo:

	Individual e Consolidado					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo
Moeda estrangeira	-	-	-	159.200	144.590	145.462
Posição ativa	-	-	-	159.200	144.590	145.462
Mercado interfinanceiro	-	-	-	159.200	198.244	198.439
Posição passiva	-	-	-	159.200	198.244	198.439
Total- contratos de swaps – exposição líquida	-	-	-	-	(53.654)	(52.977)

(c) Contratos de futuros:

	Individual					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Quantidade de Contratos	Valor Referencial	Valor Justo	Quantidade de Contratos	Valor Referencial	Valor Justo
Compromissos de compra – DI	7.700	652.709	-	5.300	408.582	-
Compromissos de venda – DI	19.035	(1.818.391)	-	29.405	(2.837.608)	-
Compromissos de compra – Índices	-	-	-	125	9.605	-
Compromissos de compra – Dólar	5	826	-	-	-	-
Compromissos de venda – Dólar	-	-	-	265	(43.933)	-
Compromissos de venda – DDI	-	-	-	10	(1.653)	-
Total - contratos futuros	26.740	(1.164.856)	-	35.105	(2.465.007)	-

	Consolidado					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Quantidade de Contratos	Valor Referencial	Valor Justo	Quantidade de Contratos	Valor Referencial	Valor Justo
Compromissos de venda – DI	19.035	(1.818.391)	-	29.405	(2.837.608)	-
Compromissos de compra – DI	7.700	652.709	-	5.300	408.582	-
Compromissos de compra – Índices	-	-	-	125	9.605	-
Compromissos de compra – Dólar	5	826	-	-	-	-
Compromissos de venda – Dólar	-	-	-	265	(43.933)	-
Compromissos de venda – DDI	-	-	-	10	(1.653)	-
Total - contratos futuros	26.740	(1.164.856)	-	35.105	(2.465.007)	-

Notas Explicativas

(d) Os seguintes valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) foram registrados em contas patrimoniais sob o título "instrumentos financeiros derivativos":

Ativo - Saldo a receber:

	Individual					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	1.267	-	1.267	984	-	984
	Consolidado					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	1.267	-	1.267	984	-	984
Prêmios de opções	-	-	-	2	-	2
Subtotal	1.267	-	1.267	986	-	986

Passivo - Saldo a pagar:

	Individual e Consolidado					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	333	-	333	433	52.977	53.410
Total - Individual	934	-	934	551	(52.977)	(52.426)
Total - Consolidado	934	-	934	553	(52.977)	(52.424)

(e) Os instrumentos financeiros derivativos registrados possuíam os seguintes vencimentos:

Individual:

Negociação:

	Até	3 meses	1 ano a	Acima de	Saldo em	Até	3 meses	1 ano a	Acima de	Saldo em
	3 meses	a 1 ano	3 anos	3 anos	31/03/2018	3 meses	a 1 ano	3 anos	3 anos	31/12/2017
Swap	(200)	496	638	-	934	(93)	216	431	(3)	551

Hedge de valor justo:

	Até	3 meses	1 ano a	Acima de	Saldo em	Até	3 meses	1 ano a	Acima de	Saldo em
	3 meses	a 1 ano	3 anos	3 anos	31/03/2018	3 meses	a 1 ano	3 anos	3 anos	31/12/2017
Swap	-	-	-	-	-	(52.977)	-	-	-	(52.977)
Total	(200)	496	638	-	934	(53.070)	216	431	(3)	(52.426)

Consolidado:

Negociação:

	Até	3 meses	1 ano a	Acima de	Saldo em	Até	3 meses	1 ano a	Acima de	Saldo em
	3 meses	a 1 ano	3 anos	3 anos	31/03/2018	3 meses	a 1 ano	3 anos	3 anos	31/12/2017
Swap	(200)	496	638	-	934	(93)	216	431	(3)	551
Prêmios de opções	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2
Total	(200)	496	638	-	934	(91)	216	431	(3)	553

Hedge de valor justo:

	Até	3 meses	1 ano a	Acima de	Saldo em	Até	3 meses	1 ano a	Acima de	Saldo em
	3 meses	a 1 ano	3 anos	3 anos	31/03/2018	3 meses	a 1 ano	3 anos	3 anos	31/12/2017
Swap	-	-	-	-	-	(52.977)	-	-	-	(52.977)
Total	(200)	496	638	-	934	(53.068)	216	431	(3)	(52.424)

Notas Explicativas

(f) Os seguintes resultados foram reconhecidos sob o título "instrumentos financeiros derivativos":

1º trimestre:

	Individual					
	2018			2017		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	303	(3.523)	(3.220)	113	(9.451)	(9.338)
Futuro	1.360	-	1.360	(1.290)	-	(1.290)
Prêmios de opções	(10)	-	(10)	(160)	-	(160)
Total	1.653	(3.523)	(1.870)	(1.337)	(9.451)	(10.788)

	Consolidado					
	2018			2017		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	303	(3.523)	(3.220)	113	(9.471)	(9.358)
Futuro	1.302	-	1.302	(1.258)	-	(1.258)
Prêmios de opções	(23)	-	(23)	(204)	-	(204)
Total	1.582	(3.523)	(1.941)	(1.349)	(9.471)	(10.820)

(g) O total do ajuste, de marcação a mercado, registrado no resultado foi de:

1º trimestre:

	Individual					
	2018			2017		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	(333)	(677)	(1.010)	877	286	1.163
Prêmios de opções	-	-	-	(160)	-	(160)
Total	(333)	(677)	(1.010)	717	286	1.003

	Consolidado					
	2018			2017		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	(333)	(677)	(1.010)	877	273	1.150
Prêmios de opções	50	-	50	(204)	-	(204)
Total	(283)	(677)	(960)	673	273	946

(h) Contabilidade de *hedge*:

O Banco realizou operações de *hedge* de valor justo de exposição de variação cambial representada por captação, realizado nos termos da Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002.

(h.1) *Hedge* de valor justo de exposição de variação cambial:

Com relação ao risco de taxa de variação cambial representado por empréstimo em moeda estrangeira, o Banco adotou a prática de se proteger, em consonância com suas políticas de gestão de riscos, levando em consideração as taxas de captação praticadas. A estratégia de *hedge* adotada tem por objetivo proteger o *spread* de suas operações de crédito, arrendamento mercantil e captação.

Notas Explicativas

Através da estratégia de *hedge* a Administração tem por objetivo proteger o *spread* das operações de variação cambial. Estas operações de *hedge* são realizadas em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, que exige avaliação periódica de efetividade do *hedge* e o registro a mercado tanto do instrumento financeiro derivativo como do item objeto de *hedge*, considerando tratar-se de uma operação de *hedge* de risco de mercado.

No individual e consolidado o valor contábil e de mercado dos itens objeto de *hedge* na data base de 31/12/2017 eram, respectivamente: R\$ 144.590 e R\$ 145.462. O valor de mercado dos instrumentos derivativos utilizados como *hedge* eram de R\$ 145.462 de *swap* ponta ativa e R\$ 198.439 de *swap* ponta passiva. Em 11/01/2018, no vencimento, as operações foram liquidadas.

(i) Análise de sensibilidade: Em conformidade com a Instrução CVM nº 475, de 17/12/2008, o Banco e suas controladas realizam análises de sensibilidade de suas operações que possam expô-los a riscos oriundos da volatilidade de fatores de riscos de mercado, a qual poderá gerar prejuízos materiais para suas operações e/ou fluxos de caixa.

O quadro disposto abaixo traz valores das exposições em análise, bem como os testes de sensibilidade das mesmas, considerando-se três cenários de estresse possíveis: (a) situação de estresse determinada pelo Banco e por suas controladas e aprovado em seu comitê de gestão de riscos de mercado (CGRM), o qual se baseia em cenário de estresse divulgado pela B3, na data-base destas informações trimestrais; (b) situação de estresse considerada pelo Banco e por suas controladas com deterioração de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada e; (c) situação de estresse considerada pelo Banco e por suas controladas com deterioração de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) na variável de risco considerada. É importante salientar que os cenários (b) e (c) abaixo, estão sendo apresentado por exigência da Instrução CVM nº 475, entretanto, referem-se a cenários que a Administração do Banco e de suas controladas não acredita que possam ocorrer.

31/03/2018				
Individual				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
		cenário (a)	cenário (b)	cenário (c)
Pré-fixado	1.909.430	(9.457)	(9.508)	(18.163)
Consolidado				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
		cenário (a)	cenário (b)	cenário (c)
Pré-fixado	2.201.639	(12.256)	(12.291)	(23.596)
31/12/2017				
Individual				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
		cenário (a)	cenário (b)	cenário (c)
Pré-fixado	736.347	(10.085)	(20.719)	(40.336)
Consolidado				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
		cenário (a)	cenário (b)	cenário (c)
Pré-fixado	903.027	(13.130)	(24.030)	(46.784)

Foi considerada para a análise apresentada acima, a exposição líquida das operações (posições ativas menos posições passivas), ressaltando que estão incluídas todas as posições de derivativos contratadas.

Notas Explicativas**19. OUTRAS INFORMAÇÕES****(a) Outras despesas administrativas**

	1º trimestre			
	Individual		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Processamento de dados	(3.058)	(2.684)	(3.652)	(3.225)
Aluguéis	(1.235)	(1.172)	(1.550)	(1.519)
Serviços técnicos especializados	(773)	(1.321)	(1.191)	(1.886)
Serviços de terceiros	(624)	(565)	(689)	(602)
Serviços do sistema financeiro	(518)	(611)	(721)	(757)
Vigilância e segurança	(334)	(313)	(369)	(340)
Depreciação e amortização	(323)	(269)	(375)	(311)
Manutenção e conservação de bens	(289)	(283)	(317)	(296)
Viagem	(288)	(195)	(290)	(200)
Comunicações	(247)	(218)	(296)	(296)
Propaganda e publicidade	(227)	(468)	(227)	(468)
Outras despesas administrativas	(691)	(677)	(911)	(950)
Total	(8.607)	(8.776)	(10.588)	(10.850)

(b) Outras receitas operacionais

	1º trimestre			
	Individual		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Rendas de títulos e créditos	10.446	10.388	10.446	10.388
Reversão de provisões para contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas (i)	1.542	502	1.883	1.631
Atualização de tributos a compensar e depósitos judiciais	489	1.107	1.050	1.942
Outras	661	620	748	643
Total	13.138	12.617	14.127	14.604

(i) Conforme nota explicativa nº 12.

Notas Explicativas**(c) Outras despesas operacionais**

	1º trimestre			
	Individual		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas(i)	(1.776)	(1.228)	(1.902)	(6.937)
Resultado com obrigações por cotas de fundos de investimentos	-	-	-	(782)
Outras (ii)	(683)	(298)	(744)	(994)
Total	(2.459)	(1.526)	(2.646)	(8.713)

(i) Conforme nota explicativa nº 12.

(ii) Incluí, principalmente despesas com indenizações trabalhistas e cíveis.

(d) Resultado não operacional: composto basicamente por resultado obtido na venda de valores e bens.

(e) Administração de recursos de terceiros: O Banco administra e faz a gestão de Fundos de Investimento de Renda Fixa, de Ações e Multimercado, além de Carteiras Administradas de Particulares, cujos patrimônios líquidos na data do balanço totalizavam R\$ (31/12/2017 R\$ 6.864.507).

(f) Contratação de seguros: O Conglomerado Financeiro Alfa tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para coberturas de eventuais perdas. Para proteção de seu patrimônio, o Conglomerado tem por filosofia transferir, através de contratação de seguros, riscos que, na eventualidade de ocorrência, possa acarretar prejuízos que impactem, significativamente, seu patrimônio. A cobertura de seguros contra riscos operacionais do Conglomerado Financeiro Alfa era composta por R\$ 72.855 (31/12/2017 R\$ 75.160) para danos materiais. Além disso, possui cobertura para Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil de R\$ 6.000 (31/12/2017 R\$ 6.000) e R\$ 2.000 (31/12/2017 R\$ 2.000), para suprir eventuais danos ao Conglomerado Financeiro Alfa.

(g) Planos de remuneração baseados em ações e outros benefícios pós-emprego a seus empregados: Em atendimento à Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012, informamos que o Banco e suas controladas não mantêm planos de remuneração em ações (*stock options*) e outros benefícios de pós-emprego a seus empregados.

(h) A Medida Provisória nº 675 de 22/05/2015, foi convertida na Lei nº 13.169, publicada em 07/10/2015, elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

20. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

		Alfa Arrendamento Mercantil (a)	Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários	BRI Participações Ltda. (b)	Total
. Capital social		178.300	161.176	26.868	
. Patrimônio líquido ajustado		320.608	244.576	462.430	
. Lucro do trimestre		3.446	2.201	4.730	
. Quantidade de ações ordinárias possuídas		10.416.839	8.000.000	-	
. Quantidade de ações preferenciais possuídas		985.392	8.000.000	-	
. Quantidade de cotas possuídas		-	-	26.867.343	
. % de participação		55,661	100,000	99,999	
. Resultado da avaliação (i)	1º trimestre/2018	1.918	2.201	4.730	8.849
	1º trimestre/2017	1.443	1.489	6.899	9.831
. Valor contábil do investimento	Em 31/03/2018	178.454	244.576	462.425	885.455
	Em 31/12/2017	176.536	243.258	457.695	877.489

(a) O Banco possui participação direta na Alfa Arrendamento Mercantil S.A de 55,66% e indireta de 44,32% através da empresa BRI Participações Ltda., perfazendo o montante de 99,98%.

(b) A BRI Participações Ltda. realiza gestão de recursos próprios (*cash company*), representados por aplicações financeiras. Possui participação de 44,32% na Alfa Arrendamento Mercantil no montante de R\$ 142.107 (31/12/2017 R\$ 140.579).

(c) Os investimentos em sociedades controladas não sofreram alterações no decorrer do trimestre.

21. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, apresentado na demonstração dos fluxos de caixa está constituído por:

	Individual		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
No início do período	340.037	774.841	544.580	1.005.651
Disponibilidade	2.694	857	5.773	4.597
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	337.343	773.984	538.807	1.001.054
No final do período	1.873.371	707.742	2.080.488	925.460
Disponibilidade	3.615	2.144	7.564	6.187
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	1.869.756	705.598	2.072.924	919.273
Aumento/redução de caixa e equivalentes de caixa	1.533.334	(67.099)	1.535.908	(80.191)

(i) Referem-se a operações cujo vencimento na data da aplicação era igual ou inferior a 90 dias.

22. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM IFRS

Estas informações trimestrais foram elaboradas, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, através da Circular nº 1.273, de 29/12/1987 (COSIF). A Resolução CMN nº 3.786, de 24/09/2009 e as Circulares BACEN nº 3.472, de 27/10/2009 e nº 3.516, de 02/12/2010, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações financeiras consolidadas, preparadas de acordo com as

Notas Explicativas

normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo *IASB- International Accounting Standards Board*.

Conforme estabelecido na Resolução do CMN, o Banco divulgou em seu “*website*”, em março de 2018, suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e 2016 preparadas de acordo com o IFRS. A Administração acredita que as diferenças entre o lucro líquido e o patrimônio líquido para 31 de março de 2018 não são significativamente diferentes, quanto a sua natureza ou seus valores, das apresentadas na reconciliação de 31 de dezembro de 2017, divulgada nas demonstrações financeiras em IFRS e não incorporadas nestas informações trimestrais.

ELIANE CAROLINA QUAGLIO ARJONAS
CONTADORA
CRC 1SP 232846/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao

Conselho de Administração e Acionistas do

Banco Alfa de Investimento S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Alfa de Investimento S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação não é requerida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR do Banco. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2018.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Marco Antonio Pontieri

Contador CRC 1SP153569/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.

CNPJ/MF n.º 60.770.336/0001 65 e NIRE 35 3 0005322 2

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal analisaram as Informações Trimestrais da Sociedade, elaboradas pela Administração com referência aos balancetes dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2018, na forma do artigo 163, item VI, da Lei de Sociedades por Ações, e mandaram consignar em ata sua concordância com referidas Informações.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que lida e aprovada foi assinada pelos presentes.

José Antonio Rigobello

Conselheiro Efetivo

Rubens Barletta

Conselheiro Efetivo

Wilson Roberto Bodani Fellin

Conselheiro Suplente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.

CNPJ/MF n.º 60.770.336/0001-65 e NIRE 35 3 0005322 2

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovaram as Informações Trimestrais - ITR relativas aos balancetes dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2018, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, ocasião em que também reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 25, parágrafo primeiro, incisos V e VI e do artigo 29, parágrafo primeiro, inciso II, ambos da Instrução CVM nº 480/09 e alterações posteriores.

São Paulo, 10 de maio de 2018.

Fabio Alberto Amorosino

Diretor Presidente

Adilson Augusto Martins Júnior

Diretor

Antonio José Ambrozano Neto

Diretor

Beny Fiterman

Diretor

Fabiano Siqueira de Oliveira

Diretor

Luciane Ribeiro

Diretora

Rubens Bution

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.

CNPJ/MF n.º 60.770.336/0001-65 e NIRE 35 3 0005322 2

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovaram as Informações Trimestrais - ITR relativas aos balancetes dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2018, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, ocasião em que também reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 25, parágrafo primeiro, incisos V e VI e do artigo 29, parágrafo primeiro, inciso II, ambos da Instrução CVM nº 480/09 e alterações posteriores.

São Paulo, 10 de maio de 2018.

Fabio Alberto Amorosino

Diretor Presidente

Adilson Augusto Martins Júnior

Diretor

Antonio José Ambrozano Neto

Diretor

Beny Fiterman

Diretor

Fabiano Siqueira de Oliveira

Diretor

Luciane Ribeiro

Diretora

Rubens Bution

Diretor